

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA
CATARINA U N O E S C**

**RELATÓRIO
PARCIAL
2015
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

Reitoria - Março de 2016

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	03
2.	METODOLOGIA	08
3.	DESENVOLVIMENTO	09
3.1	RELATO INSTITUCIONAL	09
3.2	EIXOS E RESPECTIVAS DIMENSÕES	15
3.2.1	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	15
3.2.2	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	21
3.2.3	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	29
3.2.4	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	46
3.2.5	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	57
4.	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	63
5.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	64

I - INTRODUÇÃO

1.1 Dados Gerais

a) Mantenedora: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

- **Endereço:** Rua Getúlio Vargas, 2125, Bairro Flor da Serra, Joaçaba/SC.

- **Razão social:** Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina

- **Registro no cartório:** Estatuto da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina-Funoesc, com registro de alteração e consolidação às fls 095, livro A-27, sob nº 3995 do Registro Civil de Pessoas Naturais e de interdições e tutelas registros civis das pessoas jurídicas e de títulos e documentos de Joaçaba, datado de 03/05/2012.

- **Atos legais:** Estatuto da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – Funoesc, com registro de alteração e consolidação às fls 095, livro A-27, sob nº 3995 do Registro Civil de Pessoas Naturais e de interdições e tutelas registros civis das pessoas jurídicas e de títulos e documentos de Joaçaba, datado de 03/05/2012, e Lei do Município de Joaçaba nº 543, de 22/11/1968.

b) Mantida: Universidade do Oeste de Santa Catarina

- **Endereço Sede:** Rua Getúlio Vargas, 2125, Bairro Flor da Serra, Joaçaba/SC.

- **Campi:** Unoesc Campus de Capinzal;

Unoesc Campus de Campos Novos;

Unoesc Campus de Chapecó;

Unoesc Campus de Maravilha;

Unoesc Campus de Pinhalzinho;

Unoesc Campus de São Miguel do Oeste;

Unoesc Campus de São José do Cedro;

Unoesc Campus de Videira;

Unoesc Campus de Xanxerê.

- **Atos legais:** Estatuto da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, aprovado pela Resolução nº 08/Assembleia Geral/2014, e Decreto de 14 de Agosto de 1996, publicado no DOU nº 158, pg 15.496, em 15/08/1996.

c) Missão da IES: A missão para a qual a Unoesc foi constituída tem a ver com a sua história, com a sua identidade e com os seus fins: “Formar pessoas, produzir conhecimento e oferecer extensão e serviços, promovendo o desenvolvimento institucional e regional”.

d) Perfil da IES: A Unoesc é uma Instituição de origem pública, considerando-se os atos instituidores baixados pelo poder público municipal; de direito privado, pela forma jurídica de operar e a função social que desempenha; regional e descentralizada, considerada sua abrangência de atuação e sua organização estrutural; de natureza comunitária, comprometida com o processo do desenvolvimento humano e social de sua região de abrangência.

Conforme o estatuto, a Unoesc tem por finalidade contribuir com os processos de desenvolvimento, mediante a produção e a difusão do conhecimento e da cultura, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, garantindo para todas as áreas da atividade profissional recursos humanos preparados do ponto de vista técnico, científico, político e social, capazes de responder aos desafios da contemporaneidade (ESTATUTO, art. 4ª, inciso I). “Ou seja, a Unoesc pretende ser um centro de referência para as questões regionais, no âmbito da formação, da pesquisa e da extensão, assumindo o compromisso com o processo de desenvolvimento humano e social”.

1.2 Composição da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação da Unoesc, instituída em 13 de julho de 2004, pela Portaria nº 42/UNOESC-R/2004, e atualizada pela portaria nº 111/UNOESC-R/2014, é constituída pelos seguintes membros:

I – Membros do Grupo de Trabalho da Avaliação Institucional:

- a) Prof. Rogerio Augusto Bilibio – Coordenador Geral da CPA e Campus de Joaçaba
- b) Prof. Carlos Manuel Reyes Fernandes: Campus de Videira
- c) Profª. Clair Fátima Zacchi – Campus de São Miguel do Oeste
- d) Profª. Francielle Garghetti Battiston – Campus de Xanxerê
- e) Profª. Inocência Boita Dalbosco – Unidade de Chapecó.

II – Representantes dos Discentes:

- a) Eduardo Hinz – indicado pelo DCE – Campus de Joaçaba
- b) Vivian Tuzzi – Campus de Xanxerê

III – Representante da Sociedade Civil Organizada:

- a) Davi Frozza: Campus de Joaçaba

b) Vera Lucia Correa: Campus de Xanxerê

IV – Representantes do Corpo Técnico-administrativo:

a) Cilmara Cimadon: Campus de Videira

b) Jarlei Sartori: Campus de Joaçaba.

1.3 Planejamento Estratégico da Auto avaliação:

De 2005 a 2015, a Unoesc foi, constantemente, adequando e reformulando os indicadores do processo avaliativo, conforme foi atendendo às necessidades apontadas por esse processo e à medida que outras foram surgindo. Os relatórios do INEP/Enade e os reconhecimentos de curso (avaliação *in loco*) têm contribuído e possibilitado estudos para criação e organização de instrumentos/indicadores de avaliação da IES, reorganizando e reorientando ações. A instituição utiliza-se dos seus mecanismos de avaliação interna (no aspecto quantitativo e qualitativo) e também da ouvidoria, já que esta é um canal tanto interno quanto externo, pois participam estudantes, professores e a comunidade em geral.

Cabe destacar ainda, que em uma instituição como a Unoesc, pela sua dinâmica de *multicampi*, a trajetória deste processo, faz com que a CPA e a própria IES trabalhem de forma a identificar avanços possíveis, promovendo o compartilhamento de experiências entre os seus distintos gestores. Isso também coloca diferentes e constantes desafios, como a articulação entre os resultados das avaliações e outros indicativos estratégicos da Universidade, desenvolvendo reflexão sistematizada e análises importantes nos diferentes níveis de gestão.

No relatório da autoavaliação, período 2010-2012, elaborado pela CPA, encontram-se, sistematizadas as avaliações de ensino e aprendizagem, infraestrutura e serviços prestados, decorrentes desse período, mostrando crescimento e avanço na maioria dos indicadores, além das avaliações externas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e avaliações dos reconhecimentos e renovação de reconhecimento dos cursos.

A Avaliação do ensino ocorre semestralmente, por estudantes e professores; a infraestrutura das salas e laboratórios ocorre anualmente. Conforme exposto no PDI, “Os resultados das avaliações são encaminhados ao coordenador do curso, à Assessoria Pedagógica e/ou Coordenadoria de Avaliação, como também, individualmente, para cada professor avaliado, para seu acompanhamento e controle”. (2013-2017, p. 151). As

avaliações semestrais e anuais do ensino e aprendizagem, do professor, das disciplinas (contemplando o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) das coordenações de cursos, da infraestrutura e prestações de serviços são realizadas *on-line*). Ao término das avaliações do ensino aprendizagem, são disponibilizadas, via portal do professor, que poderá acessar aos resultados antes do início de um novo semestre. Isso pode auxiliá-lo na avaliação da prática docente e planejamento do semestre seguinte. Essas avaliações também estão disponíveis aos gestores – Reitor, Pró-reitores, Vice-reitores, Diretores de Graduação, Coordenadores de curso, Diretores de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Diretores Administrativos e acadêmicos – coordenação de avaliação, assessoria pedagógica e responsáveis pela prestação de serviços. Cada setor recebe os dados, faz os devidos encaminhamentos e desencadeia as ações que demandam dos processos avaliativos.

Nesse sentido, o PDI institucional traz:

Concluídos os processos de avaliação, devem-se confeccionar os relatórios e encaminhá-los aos gestores e interessados. A partir disso, são realizadas reuniões internas, por segmentos e seminários mais amplos, para análise e proposição de soluções e encaminhamentos, principalmente em relação aos aspectos que apontem fragilidades.

[...] Os resultados das avaliações, em primeiro lugar, servem para os avaliados assim como para cursos, áreas e setores formarem consciência sobre o próprio desempenho e eficiência e trabalharem a superação das fragilidades e deficiências; em segundo lugar, servem de instrumentos de gestão aos dirigentes imediatos e à direção superior. (PDI, p. 157-158, 2013-2017)

Os relatórios aos quais o documento se refere são os relatórios elaborados pela CPA e Comissões Externas de Avaliação. Estas comissões fazem sugestões e recomendações.

Quanto à avaliação das atividades de pesquisa, o PDI determina que cada pesquisa deve conter critérios de avaliação, de acordo com indicadores institucionais de qualidade da pesquisa.

Os projetos de pesquisa devem conter critérios de avaliação, de acordo com indicadores institucionais de qualidade da pesquisa. As atividades são avaliadas de forma permanente por intermédio de relatório de cada pesquisa, produzido pelo responsável por ela. A avaliação pode ter como fontes de informação os resultados obtidos, questionários respondidos pelos participantes, avaliação oral destes e/ou outros instrumentos adequados. Tais instrumentos requerem a existência de um quadro de dimensões e de indicadores confeccionados de forma institucional (2013-2017, p. 152).

Quanto à avaliação das atividades de extensão o PDI traz:

Os projetos de extensão devem conter critérios de avaliação, de acordo com indicadores institucionais de qualidade da extensão. As atividades são avaliadas de forma permanente via relatório de cada evento, produzido pela coordenação deste. A avaliação pode usar, como fonte de informação, questionários respondidos pelos participantes, avaliação oral destes e/ou outros instrumentos que forem julgados adequados. Esses instrumentos requerem a existência de um quadro de dimensões e de indicadores confeccionados de forma institucional. (2013-2017, p 152).

O exposto evidencia que no PDI institucional constam o planejamento dos processos avaliativos, os responsáveis, cabendo aos gestores fazerem uso dos resultados da avaliação para as tomadas de decisão. Em 2017, a IES fará a revisão do PDI, considerando as demandas dos processos avaliativos, mudanças institucionais e recomendações da CPA.

Uma das formas de avaliação do tripé ensino, pesquisa e extensão ocorre por meio dos estágios dos cursos de graduação, nas modalidades de práticas (nos campos de atuação de formação dos cursos) oficinas, Trabalho de conclusão de curso (TCC), entre outros. Essa avaliação acontece pela coordenação de curso, professores orientadores e supervisores de estágio (esses supervisores são externos à IES designados nos espaços em que ocorrem as práticas, oficinas, TCCs). A avaliação do supervisor é o olhar externo que qualifica e contribui nas tomadas de decisão do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para essa avaliação, são utilizados instrumentos específicos, normatizados em cada curso por meio de seus manuais. A região de abrangência dessas atividades é ampla. Os campos de estágio são basicamente o entorno das cidades que sediam os campi da Unoesc. Contudo, há casos de estágio em outros estados e países.

O trabalho da CPA pode ser verificado por meio das ações e encaminhamentos realizados em relação aos relatórios com análises e recomendações, à divulgação das análises e dos resultados das avaliações internas e externas, disponíveis/acessíveis à comunidade acadêmica.

No relatório da Autoavaliação Institucional, correspondente ao triênio de 2010-2012, (dez dimensões conforme Sinaes), publicado em 2013, são apresentadas as recomendações aos gestores para providências e ações. O relatório retoma algumas recomendações de 2008 realizadas pela CPA e em 2009 pela Comissão Externa de Avaliação.

Em março de 2015, foi postado relatório no e-mec, referente ao ano de 2014, com descrição e síntese das ações e recomendações por parte da CPA.

O GT de avaliação e a CPA deram continuidade à realização de relatórios com análises e recomendações das avaliações, bem como análise dos relatórios das avaliações externas – Enade e reconhecimento de cursos –, solicitando o desencadeamento de ações e registros decorrentes dos processos avaliativos.

No PDI, verifica-se na parte **VIII – Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional** (PDI, p. 149-159, 2013-2017) a incorporação de parte do Projeto de Avaliação Institucional, elaborado pela CPA.

A evolução institucional e de seu planejamento, por meio da avaliação, verifica-se mais efetivamente na capacitação e aperfeiçoamento de corpo docente; no cuidado com a infraestrutura; constante aquisição bibliográfica; e, no final de 2015, a IES, atenta aos resultados da avaliação externa, desencadeou processo de revisão das matrizes curriculares dos cursos.

1.3.1 Previsão de ações para melhoria contínua da IES:

Previsões de ações para melhoria da IES:

- Revisão e atualização dos PPCs dos cursos de graduação, com vistas às novas Diretrizes e a observância nos resultados do exame Enade e relatórios de reconhecimento dos cursos das comissões externas.
- Adequação de instrumentos/indicadores da autoavaliação, a fim de atender às demandas internas e externas da avaliação.
- Aperfeiçoamento do acervo bibliográfico.
- Ampliação e incentivo à acessibilidade.
- Revisão e adequação do PDI, conforme os cinco (5) eixos do Sinaes.
- Continuidade à capacitação continuada aos professores.
- Ampliação da infraestrutura laboratorial para atendimento aos cursos de graduação e pós-graduação.
- Continuidade ao programa ” Fundo de Apoio à Pesquisa – FAPE”, que destina investimentos à pesquisa.
- Reorganização da Assessoria Pedagógica.

II - METODOLOGIA:

Os dados coletados dividem-se em primários e secundários, os primários foram obtidos por meio de questionários e ouvidoria, enquanto que os dados secundários foram

obtidos de documentos da reitoria, do sistema de avaliação interna, resultados das avaliações externas (relatórios do INEP e processos de reconhecimento e renovação de curso) e documental (PDI, dos PPCs, do Planejamento Estratégico, Editais, Portarias, Resoluções).

Análise dos dados ocorre de forma qualitativa, quantitativa e descritiva, possibilitando uma avaliação histórica. A apresentação/divulgação e entrega de relatórios, **com recomendações**, das análises dos dados/resultados ocorrem em diferentes colegiados competentes e comunidade acadêmica.

Este relatório é o primeiro após o período de transição (2014), ou seja, é o início do triênio 2015-2107.

III – DESENVOLVIMENTO

3.1 Relato institucional

3.1.1 – Breve histórico da IES:

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2013, p. 14), a trajetória histórica da Unoesc, bem como o contexto de sua criação, pode ser assim sintetizada:

A Instituição foi autorizada a implantar um projeto de Universidade em 1991, por meio do Parecer n. 587/CFE/91, do então Conselho Federal de Educação. Foi reconhecida como Universidade pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, em 22 de dezembro de 1995, nos termos do Parecer n. 263/95. Seu credenciamento pelo Ministério da Educação se oficializou por meio de decreto do presidente da república, no dia 14 de agosto de 1996. Em 19 de março de 2009, pela Portaria n. 258/2009 do Ministério da Educação, a Unoesc foi credenciada para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com a sede na cidade de Joaçaba e Polos de Apoio Presencial nas cidades de São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.

A constituição da Unoesc aconteceu a partir da unificação de três fundações educacionais, já existentes na região Oeste de Santa Catarina, quais sejam: a Fundação Universitária do Oeste Catarinense (FUOC); a Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe (Femarp); e a Fundação de Ensino para o Desenvolvimento do Oeste (Fundeste). Mais tarde, outras duas fundações se integraram à Unoesc: a Fundação Educacional do Extremo Oeste de Santa Catarina (Funesco) e a Fundação Educacional dos Municípios do Alto Irani (Femai). Essas desenvolviam, sobretudo, o ensino de graduação e, esporadicamente, pesquisa e pós-graduação *lato sensu*. Atuavam de forma isolada e, às vezes, desarticulada, sem que pudessem fazer frente ao processo de marginalização pelo qual passava a região no que diz respeito ao oferecimento de ensino superior. Localizavam-se nas cidades-polo de Joaçaba, Videira, Chapecó, São Miguel do Oeste e Xanxerê, respectivamente; cidades que passaram a abrigar *campus* da Universidade do Oeste de Santa Catarina, a partir da autorização, em 1991.

A Unoesc tem como mantenedora a Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesec), entidade educacional, criada pela Lei Municipal n. 545, de 22 de novembro de 1968, com sede na Rua Getúlio Vargas, n. 2125, na cidade de Joaçaba, Santa Catarina. É de natureza pública municipal, regendo-se pelo direito privado. Sua categoria administrativa enquadra-se como Comunitária, nos termos da Portaria Normativa n. 40/2007, republicada em 29/12/2010 e no artigo 242 da Constituição Federal, com prazo de duração indeterminado.

A Instituição se pauta por um modelo de gestão que tem como base a colegialidade de decisão, de acordo com sua natureza jurídica e comunitária. O modelo organizacional é adequado à sua condição de universidade *multicampi*, com características próprias e especiais.

Assim, a Unoesc se alicerça em cinco características principais:

- a) origem pública, considerados os atos instituidores baixados pelo poder público, assim como o caráter público do processo de criação, reconhecimento e credenciamento como Universidade;
- b) forma jurídica de operar, na condição de instituição não estatal, mantida pela junção de esforços entre comunidade interna, poder público e comunidade externa;
- c) dimensão comunitária, considerando a função social que desempenha na comunidade regional;
- d) regionalidade de atuação, considerando a área geográfica de inserção e a organização estrutural presente nas principais cidades da região;
- e) comprometimento com o desenvolvimento regional.

A Unoesc, na sua área de atuação, oferece variadas formas de acesso à universidade, como uma das estratégias de democratização do ensino superior. O acadêmico pode ingressar na universidade por meio do vestibular (sistema ACADE), por meio de processo seletivo interno, pelo PROUNI, por meio de programas federais e estaduais (PARFOR e FUNSOCIAL).

De acordo com o último censo, a Unoesc possui 992 professores, dos quais 142 detêm o título de Doutor (14,3%), 454 possuem a titulação de Mestrado (45,7%) e os demais 396 detêm o título de especialista (40,0%). Somando-se os professores de mestres e doutores, temos o número de 596, correspondendo a 60,08% do corpo docente. A Unoesc possui em aperfeiçoamento docente 73 professores (49 em programas de mestrado e 24 em programas de doutorado).

A Unoesc oferece um total de 52 cursos de graduação, com a relação completa no anexo I.

Os cursos de pós-graduação são oferecidos dentro das áreas de atuação dos da graduação. Em média, são oferecidos anualmente cem cursos, na modalidade *lato sensu*.

Na pós-graduação *strictu sensu*, a Unoesc oferece cinco programas de Mestrado:

- Mestrado em Educação, no Campus de Joaçaba.
- Mestrado em Direito, no Campus de Chapecó.
- Mestrado Profissional em Administração, no Campus de Chapecó.

- Mestrado em Biociências e Saúde, no campus de Joaçaba.
- Mestrado em Ciências e Biotecnologia, no Campus de Videira.

As atividades de extensão têm sua origem nas demandas da sociedade, nas especificidades de cada curso, organizadas de acordo com a natureza da área de conhecimento. No último ano, a Unoesc executou 455 diferentes projetos de extensão, envolvendo 77.154 pessoas.

A Unoesc possui 46 grupos de pesquisa, envolvendo 421 pesquisadores.

3.1.2 – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

Durante o ano de 2015, a IES recebeu comissões de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, com os seguintes resultados:

Tabela 1: Resultados das avaliações *in loco* - 2015

Curso	Local	Conceito
Engenharia da Produção	Joaçaba	4
Farmácia	São Miguel do Oeste	4
Educação Física	São Miguel do Oeste	4
Agronomia	Maravilha	4
Ciências da Computação	São Miguel do Oeste	4
Geografia	Videira	3
Enfermagem	Videira	3
Sequencial Cosmetologia	Videira	3
Educação Física	Xanxerê	3

Fonte: Avaliação Institucional.

Até o presente momento, a Unoesc gerou o Conceito Institucional (CI) - 4, no ano de 2010, emitido pelo Conselho Estadual de Santa Catarina. Quando ao IGC, a evolução apresentada pela Unoesc é a seguinte:

2010 – 2,28

2011 – 2,36

2012 – 2,75

2013 – 2,84

2014 – 2,77

Em relação ao Enade, a Unoesc, considerando o último resultado para cada curso ativo, tem o seguinte resultado: nos últimos 3 anos, dos 53 cursos oferecidos pela IES, como existem cursos que são ofertados em mais de um local, chega-se a um número de 95 cursos. Deste total, dezessete cursos não geraram conceito. Consequentemente, 78 geraram conceito, distribuídos da seguinte forma: dois cursos com faixa 5, vinte e dois cursos com faixa 4, quarenta cursos com faixa 3, treze cursos com faixa 2 e um curso na Faixa 1. Em termos de percentuais, temos o seguinte cenário:

Faixa 5: 2,1%

Faixa 4: 23,1 %

Faixa 3: 42,1 %
Faixa 2: 13,6 %
Faixa 1: 1,0%

Em relação ao CPC, para os mesmos 95 cursos, temos um número de 23 cursos sem conceito. Sete cursos apresentaram conceito 2, 42 cursos apresentaram conceito 3, 22 cursos com conceito 4, e 1 curso com Conceito 5. Em termos de percentuais:

Faixa 5: 1,0%
Faixa 4: 23,1 %
Faixa 3: 44,2 %
Faixa 2: 7,3 %

3.1.3 – Projetos e processos de autoavaliação: breve apresentação do desenvolvimento dos projetos e processos de autoavaliação (avaliação interna), que culminaram na elaboração do relatório da CPA, desde o último ato regulatório.

Na dinâmica da CPA, os processos de autoavaliação, dentro de sua periodicidade, permitem o olhar analítico em relação às fragilidades. Esta cultura da avaliação, obviamente, está sujeita a dinâmica elaborada pelo SINAES e da execução do MEC/INEP.

Os dados gerados nos processos de avaliação interna compreendem o ensino, de forma semestral; os ingressantes, também semestralmente; a infraestrutura, de forma anual, e os egressos, trienalmente.

Nos processos de avaliação externa, são utilizados os dados oriundos da avaliação do aluno concluinte participante do Enade, os relatórios de reconhecimentos de curso e os relatórios disponibilizados pelo INEP a cada edição do ENADE.

Estes dados são integrados aos relatórios analíticos produzidos pela CPA, além das informações obtidas setorialmente (Serviço de Apoio ao Estudante, Desenvolvimento Humano, Biblioteca, Ouvidoria, Contabilidade, Controladoria, e outros); informações da Pró Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, todas elas utilizadas para modelarem a base das informações que culminam no relatório de autoavaliação.

Até o presente momento, foram realizados três relatórios de autoavaliação, que compreendem os períodos 2007 – 2009 e 2010 – 2012, e o relatório de transição referente ao ano de 2014.

3.1.4 – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação: divulgação de um resumo do relatório da CPA desde o último ato regulatório, seguido de análise sintética dos resultados.

A Unoesc divulga, socializa e discute os resultados da autoavaliação sistematicamente, de acordo com a natureza dos dados. Sinteticamente, os processos de avaliação do ensino – autoavaliação, gestão do curso, infraestrutura, processos de ensino-aprendizagem, realizados por professores e alunos – são apresentados semestralmente, em eventos específicos junto a comunidade acadêmica, em semanas acadêmicas, em reuniões de colegiado, de forma a demonstrar a dimensão qualitativa e quantitativa, bem como as ações decorrentes destas informações.

A avaliação do ingressante é realizada semestralmente, a cada início de nova turma do curso, e enviada a dirigentes (visão do curso e consolidada) e ao coordenador do curso (perfil da nova turma). Estes dados são consolidados e alinhados historicamente, de modo a orientar decisões futuras.

Utilizando a base de dados dos alunos concluintes do Enade, são elaborados relatórios analíticos, com o objetivo de confrontar percepções do ingressante, do acadêmico durante o seu curso, e finalmente, na condição de concluinte. Estes relatórios também orientam decisões pedagógicas e administrativas.

Na avaliação da educação a distância, mantêm-se os princípios da avaliação presencial, obviamente que acrescidos dos aspectos pertinentes ao processo. Estes relatórios são disponibilizados aos acadêmicos, professores, coordenadores de cursos e coordenação geral (Unoesc Virtual) e dirigentes.

Os programas de pós-graduação, *lato sensu*, possuem instrumento próprio de avaliação e ocorrem permanentemente na duração do programa e, ao final, são avaliados indicadores que retratam o curso como um todo. Estes relatórios também são disponibilizados aos estudantes, ao coordenador do curso e a Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, em cada campus.. Os programas de Mestrado têm seus instrumentos específicos; a partir de 2016, serão avaliados por instrumentos construídos entre a avaliação institucional e os próprios programas, observando as orientações da CAPES.

Os relatórios da CPA estão disponíveis para a comunidade acadêmica na Intranet, impressos e catalogados, com volumes alocados nas bibliotecas para consulta pública.

Resumidamente, os indicadores revelam que a Unoesc consolidou todos os seus processos de gestão dos cursos, de desempenho docente, de aprimoramento infraestrutural, de relacionamento professor-aluno. Estes indicadores, na sua visão global, apontam para a satisfação das necessidades da instituição. Contudo, há que se considerar a situação específica – no âmbito do curso, do professor ou do setor – que requer, muitas vezes, ações pontuais. Neste sentido, as intervenções ficam a cargo do coordenador do curso, dos dirigentes acadêmicos e administrativos, e/ou da assessoria pedagógica. Ou seja, é possível dizer que a Unoesc tem seus indicadores atendidos nas suas metas – padrão 4 (bom) – a partir de um olhar mais abrangente, ou seja considerando cada campus e a instituição de forma agrupada.

3.1.5 – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos: apresentação de ações planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

As melhorias são um processo constante, que envolve um sem número de ações pontuais, realizadas no cenário dos cursos, atendendo desde ajustes infraestruturais até as questões pedagógicas. Este processo é dinâmico e tem uma cultura já incorporada à instituição.

A avaliação interna ainda possibilita a organização dos programas de capacitação docente e capacitação dos coordenadores, identificando situações que requerem tomada de decisão ou até mesmo os avanços.

A partir dos dados obtidos na avaliação externa, a Unoesc tem sistematicamente repensado seus PPCs, seus componentes curriculares e referenciais bibliográficos. Neste

sentido, também os dados dos processos avaliativos *in loco* têm suscitado (e irão fazê-lo mais intensamente no futuro) discussões e tomadas de decisão a partir dos indicadores que os avaliadores têm observado de forma qualitativa, ou seja, nas suas justificativas para atribuição de conceitos.

3.1.6 – Processos de gestão: apresentação dos processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias da IES e sua relação com as avaliações. Este elemento deve contemplar, ainda, o alcance dos objetivos propostos no PDI e das ações e metas a ele relacionado.

Os dados obtidos pelos processos avaliativos, tanto na forma interna como externa, desencadearam uma série de ações no ano de 2015:

- em relação à pesquisa, aconteceram várias ações, como a realocação de pesquisadores em grupos de acordo com a sua produção; alocação de cotas de pesquisa de forma específica para as áreas e grupos; implementação do Fundo de Apoio à Pesquisa.
- na melhoria das condições pedagógicas: os professores da instituição estão em permanente capacitação. A visão da instituição considera que, face aos avanços tecnológicos, as novas formas de interação social, as mudanças consequentes do perfil discente, aponta no sentido de uma reestruturação do programa de formação docente. Assim, a Assessoria Pedagógica também passou por um processo de reorganização, e ampliação do número de assessores para 2016.
- reestruturação de processos e projetos pedagógicos.
- aprimoramento da gestão dos cursos: capacitação continuada dos coordenadores, elaboração de relatórios gerenciais do desempenho dos cursos de graduação: controle de bibliografias, número de créditos, e número mínimo de créditos matriculados.
- abertura de novos cursos: conforme consta do PDI (p. 72), foram ofertados os cursos de Medicina Veterinária (Campos Novos), Fisioterapia (São Miguel do Oeste), Psicologia (Videira), Enfermagem e Arquitetura e Urbanismo (Xanxerê) . Os cursos de Psicologia (Xanxerê), História (EAD) foram ofertados mas não instalados por baixo número de inscritos. Em nível de especialização, modalidade de EAD, não foram ofertados os cursos de Ciências Criminais e Mídias na Educação.

3.1.7 – Demonstração de evolução institucional: síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional.

A gestão universitária instiga a Unoesc a ações planejadas e a uma estratégia de gestão que permita o alcance dos objetivos relacionados à missão institucional. Nesse ambiente, a Instituição adaptou sua estrutura organizacional, com a preocupação de buscar a excelência em sua área de atuação por meio de uma formação sólida dos discentes e da qualidade do processo de ensino. A profissionalização do quadro docente e técnico administrativo já não é mais meta de alcance, mas sim de manutenção. Os processos de avaliação interna e externa fornecem as informações necessárias para a execução das atividades, bem como a mensuração do grau de realização de metas.

A integração da CPA aos processos de gestão acontece de forma processual, a partir da coleta de dados e informações e de análises qualitativas e quantitativas que embasam o planejamento estratégico que a sua vez, orientam as ações desencadeadas para as mudanças necessárias.

A aproximação entre os setores da avaliação institucional, da assessoria pedagógica e do planejamento já é um processo consolidado, que neste momento busca seu aperfeiçoamento.

3.2 EIXOS E RESPECTIVAS DIMENSÕES

3.2.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Com a instituição da proposta do SINAES (2004) - integração das dimensões internas e externas, particulares e globais, somativas e formativas de forma coletiva/participativa, em todas as instâncias, em 2005, a universidade adequou seu projeto de avaliação conforme proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e instituiu a CPA – Comissão Própria de Avaliação.

A Comissão prevê a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, funcionários técnicos administrativos e membros da sociedade civil organizada) e adéqua-se à dinâmica proposta pelo Sinaes.

A estrutura de avaliação institucional compõe-se da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Grupo de Trabalho (GT), da Ouvidoria e conta com o apoio da Tecnologia de Informação (TI). A CPA é responsável pela condução dos processos internos de avaliação, pela sistematização e prestação de informações à comunidade acadêmica e aos demais órgãos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O GT, por sua vez, conduz os processos avaliativos

internos, dá suporte às coordenações, acompanha os processos de avaliação externa, realiza o trabalho de sensibilização dos processos avaliativos.

Os processos de avaliação estabelecidos pelo Sinaes são compreendidos pela Unoesc que se dispõe, permanentemente, à autoavaliação em busca de seu aperfeiçoamento institucional e do cumprimento de sua missão e objetivos. No Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) da Unoesc (2013-2017, p. 149-150), verificam-se os seguintes objetivos da autoavaliação:

- tornar público todos os processos e procedimentos avaliativos;
- proporcionar à Unoesc o conhecimento, o mais objetivo e confiável possível, do desempenho do ensino de graduação, da pós-graduação, da pesquisa, da extensão e dos serviços;
- melhorar continuamente a qualidade do ensino de graduação, de pós-graduação, da pesquisa, da extensão e dos serviços oferecidos pela Unoesc;
- firmar padrões e valores da Unoesc;
- subsidiar tomada de decisões por parte dos dirigentes e gestores;
- ampliar o nível de satisfação interna e externa dos alunos, professores e usuários de serviços da Unoesc.

Em nível de curso, o PDI (2013-2017, p. 111) determina que o colegiado de cada curso, presidido pelo coordenador, deve **analisar os resultados das avaliações e propor providências necessárias à melhoria da qualidade do curso**. Verifica-se, ainda, no documento, que compete ao colegiado do curso, no plano geral e de forma empírica, a avaliação dos resultados da aprendizagem, em reuniões de avaliação (PDI p. 151).

Realizar a autoavaliação é compreender a universidade no seu contexto e no seu todo, reconhecendo suas singularidades. Deve-se observar que a comunidade acadêmica não se sinta ameaçada com a avaliação, mas possa compreender a sua importância para tomada de decisão a partir de seus resultados. Precisa ser vista como processo de conhecimento, interpretação, organização e estabelecimento de ações, de metas, a fim de melhorar e cumprir seu papel. Embora a cultura da avaliação seja busca constante de toda instituição, ela (a avaliação) ainda causa estranhamento e até certa resistência.

Essa busca pela cultura da avaliação se verifica desde que a Unoesc a implantou (1991), com projeto próprio; em 1995, adotou oficialmente o Programa de Avaliação Institucional baseado na sistemática de avaliação com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) nacional, surgindo o Programa de

Avaliação Institucional da Unoesc – PAIU – que, entre outras atividades, definiu, em 1997, os princípios e diretrizes do programa de avaliação institucional, assim como seu regulamento. Simultaneamente, vários processos avaliativos passaram a ser realizados. Até esse período (1997), as avaliações decorridas foram, geralmente, relativas ao desempenho do professor sob a ótica do estudante.

a) Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

A concretização de uma nova proposta organizada por eixos, por parte do Sinaes, (cinco eixos que contemplam as dez dimensões) requer uma autoavaliação cada vez mais articulada com todos os segmentos que compõem a instituição de ensino superior, engajados com o projeto da universidade, buscando seu aperfeiçoamento.

A autoavaliação na Unoesc não se coloca apenas como exigência; cria um processo reflexivo e integrador de produção de conhecimento, mudanças sociais, mudanças culturais, bem como a formação de pessoas, desenvolvimento institucional e regional, conforme sua missão.

Se observarmos a história da escolarização e institucionalização da educação, observa-se que a avaliação torna seus significados mais complexos. Essa complexidade e a própria dinâmica com a qual se coloca e “provoca” a participação dos sujeitos que atuam no projeto da instituição demandam que se repense a avaliação distinguindo-a.

Conforme Hadji (2001) a avaliação diferencia-se em **implícita, espontânea e instituída**. A implícita se mostra pelos efeitos que produz. Pode-se exemplificar com os sujeitos (alunos/professores/comunidade de modo geral) que se excluem do processo avaliativo. De qualquer modo, a não participação não significa não avaliar, mas revela uma avaliação implícita. Todas essas avaliações acontecem na Universidade.

A avaliação **espontânea** é a que se estabelece e é subjetiva. Não faz uso de instrumento, mas ocorre espontaneamente por meio de comentários/considerações feitos por estudantes, professores, funcionários, comunidade externa, em espaços de encontros e discussões, (sala de aula, coordenações de curso, reuniões pedagógicas, colegiados de curso, serviços ofertados, Ouvidoria, Associações não governamentais, instituições públicas e privadas, entre outros) e, sobretudo, na **avaliação qualitativa**. E, por fim, a **instituída** – realizada por instrumentos que possibilitam a produção de informações.

Na Unoesc, a avaliação **instituída**, de modo mais específico, pretende ser formativa. Além disso, é informativa sobre o processo educativo, subsidiando a tomada

de decisão necessária à continuidade e à ampliação das aprendizagens. Isso não significa que a avaliação implícita e espontânea não sejam consideradas e/ou respeitadas. Há, sempre, uma constante preocupação com tais avaliações, sobretudo nos diferentes espaços educativos e de aprendizagem, bem como na avaliação qualitativa. A avaliação instituída se complementa com a avaliação espontânea. As avaliações implícita, espontânea e instituída ocorrem na Unoesc e são observadas e utilizadas no redirecionando das ações e tomada de decisão.

A adesão à avaliação é voluntária, disponibilizada aos respondentes pelo Portal de Ensino, facilitando assim o acesso. Semestralmente, participam da autoavaliação estudantes e professores e realizam as seguintes avaliações:

- avaliação do processo de ensino e aprendizagem pelo estudante;
- avaliação do processo de ensino e aprendizagem pelo professor;
- autoavaliação do estudante;
- avaliação institucional pelo professor
- avaliação da gestão do curso pelo estudante;
- avaliação da gestão do curso pelo professor;

A avaliação da infraestrutura acontece anualmente no segundo semestre. Os indicadores estão disponíveis on-line para serem respondidos por um período de 30 a 40 dias em cada semestre. Após o período de repostas, são gerados os relatórios com os dados e ficam disponíveis aos Coordenador do Curso, Diretoria de Graduação, Diretoria de Pós-graduação, pesquisa e extensão, Vice-reitoria de Campus, Assessoria Pedagógica e demais gestores, por meio do portal, para consulta, busca de dados sempre que necessário. A avaliação docente e disciplinas também estão disponíveis on-line aos professores.

A participação nessas avaliações é significativa, conforme se observa nas tabelas:

Tabela 02: Dados da Avaliação Interna -2015

ESTUDANTES						
2014/2						
Participação	Unoesc	JBA	VID	CCO	XXE	SMO
Participantes	7505	2604	1005	838	986	2072
Existentes	14835	4902	2196	1557	2361	3819
%	50,59	53,12	45,77	53,82	41,76	54,26
2015/1						
Participação	Unoesc	JBA	VID	CCO	XXE	SMO
Participantes	9717	3176	1319	1045	1431	2746
Existentes	15997	5175	2460	1704	2539	4119

%	60,74	61,37	53,62	61,33	56,36	66,67
2015/2						
Participação	Unoesc	JBA	VID	CCO	XXE	SMO
Participantes	7222	2269	1407	710	912	1924
Existentes	15188	5052	2263	1623	2450	3800
%	47,55	44,91	62,17	43,75	37,22	50,63

2014/2						
Participação	Unoesc	JBA	VID	CCO	XXE	SMO
Participantes	664	288	124	78	133	199
Existentes	1100	477	187	154	222	343
%	60,36	60,38	66,31	50,65	59,91	58,02
2015/1						
Participação	Unoesc	JBA	VID	CCO	XXE	SMO
Participantes	753	307	126	110	154	235
Existentes	1148	505	184	160	212	365
%	65,59	60,79	68,48	68,75	72,64	64,38
2015/2						
Participação	Unoesc	JBA	VID	CCO	XXE	SMO
Participantes	679	280	132	87	122	214
Existentes	1052	495	188	138	190	322
%	64,54	56,57	70,21	63,04	64,21	66,46

Fonte: Avaliação institucional.

Do processo avaliativo, decorrem as análises e o desencadeamento das ações. Neste sentido, em relação à autoavaliação, avaliação Enade e reconhecimento de cursos, **ocorreram as seguintes ações e recomendações, já recorrentes na IES:**

- realizam-se e entregam-se relatórios com análises da autoavaliação, relatórios expedidos pelo Sinaes e comissões externas de avaliação **com recomendações** aos gestores competentes.
- Apresentação/divulgação desses relatórios em diferentes colegiados, quais sejam:
 - colegiado de reuniões com reitor, vice-reitores de campus e Diretoria de graduação;
 - colegiado de coordenadores de curso;
 - colegiados de curso;
 - corpo discente.
- Seminários, discussões e análises com coordenadores de curso e professores dos relatórios de avaliação externa e posterior encaminhamentos de ações com a assessoria pedagógica.

- A coordenação de avaliação de cada campi realiza análises históricas, verificando os avanços e as fragilidades de cada indicador, a fim de encaminhar aos gestores responsáveis para as tomadas de decisão e ações. Além disso, semestralmente, organiza os dados, para que os gestores responsáveis possam divulgá-los e apresentá-los aos estudantes e colegiado de curso em reuniões, seminários específicos, murais, por e-mail. Os dados históricos e ações decorrentes das avaliações são divulgados, ainda, por meio de murais nos espaços de convivência e/ou outros espaços de fácil visualização pela comunidade acadêmica e comunidade externa.
- Relatórios com análises e recomendações da avaliação da infraestrutura e serviços prestados – biblioteca, tesouraria, secretaria acadêmica, Serviço de apoio ao estudante (SAE), entre outros e demais serviços terceirizados (reprografia e cantinas) – aos seguintes gestores: vice-reitores de campus, Pró-reitoria de Graduação, Diretores de Graduação, Diretores de Pesquisa, Graduação e Pós-graduação, Diretores de Administração e Finanças, que em reuniões de setores realizam os encaminhamentos e desencadeiam as ações.
- Encontro com coordenadores de curso, Reitoria, Pró-reitoria de graduação, Diretores de graduação e CPA. Nesse encontro, que ocorre anualmente, provocado pela CPA, discutem-se os resultados das avaliações.

b) Ações e mudanças do processo de autoavaliação

O processo de avaliação se adéqua sempre às novas demandas. Por isso, esses processos são flexíveis, criando, inserindo ou excluindo novos indicadores. Além disso, para 2016, a CPA reorganizará seu Projeto e Programa de avaliação, considerando a autoavaliação e a avaliação externa, conforme os cinco eixos.

Quanto às ações e adoção de estratégias, a partir das demandas, tanto internas quanto externas, geradas pelo relatório de autoavaliação, elencam-se:

- Encontro com coordenadores de curso, Reitoria, Pró-reitoria de graduação, Diretores de graduação e CPA. Nesse encontro, que ocorre anualmente, provocado pela CPA, discutem-se os resultados das avaliações. Em 2016, observando os resultados das avaliações externas, determinou-se, por parte da Pró-reitoria de graduação, a revisão e

atualização dos PPCs dos cursos de graduação, com vistas às novas Diretrizes e a observância nos resultados do exame Enade e relatórios de reconhecimento dos cursos das comissões externas.

- Adequação de instrumentos/indicadores da autoavaliação, em 2015/02 com sequência em 2016, a fim de atender às demandas internas e externas da avaliação.
- Capacitações docentes, por meio da assessoria pedagógica, observando os processos avaliativos (autoavaliação e às avaliações externas (Enade e reconhecimento dos cursos);
- Reestruturação da Assessoria Pedagógica por área, a fim de atender às especificidades dos cursos/matrizes e avaliações externas.

A CPA ainda sugere aos gestores:

- o registro e a divulgação das ações decorrentes dos processos avaliativos;
- o alinhamento do PDI aos 5 eixos dos Sinaes e desmembramento do PDI e PPI;
- capacitações docentes que visem à interdisciplinaridade.
- a ampliação da produção científica, conforme observaram as comissões de reconhecimento de curso.

3.2.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A atuação da instituição fica vinculada diretamente à produção do conhecimento voltado para seu entorno, estando direcionada a um objetivo social. Neste sentido a visão de futuro da Unoesc, que é a de “ser referência pela excelência acadêmica e atuação como agente de desenvolvimento regional” propõe o desafio de manter e aprimorar a qualidade dos cursos que oferece, permitindo que os acadêmicos formados estejam aptos a contribuir com o desenvolvimento da região onde está inserida.

Os objetivos que norteiam as ações da Instituição foram elaborados a partir do acompanhamento do processo de constituição da Unoesc. Estes objetivos é que formulam os projetos estratégicos, desencadeando as ações dentro dos seus setores específicos. São eles:

- Primar pela excelência acadêmica, a partir de investimentos em contratação de profissionais com titulação e carga horária adequada, capacitações pedagógicas e avaliações sistemáticas. Os programas de mestrado já estabelecidos nas áreas da

Educação, Direito, Administração (Profissional), Biociências e Saúde, Ciências e Biotecnologia, e os que estão em processo de aprovação como o Mestrado em Sanidade e Produção Animal e os programas de Doutorado em Educação, Administração e Direito qualificam o desenvolvimento científico e tecnológico vinculado à excelência acadêmica.

- Investir em inovação nos processos, produtos e serviços. Utilizam-se ferramentas tecnológicas para a gestão acadêmica e administrativa. A aproximação com os órgãos de incentivo à produção científica – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), entre outros, resultam na efetivação de estratégias inovadoras, bem como a atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).
- Garantir o crescimento contínuo com sustentabilidade econômica e financeira, a partir do planejamento e aplicação criteriosa dos recursos. Os investimentos estão associados às melhorias na qualidade do ensino, pesquisa e extensão para que ocorra o fortalecimento e a expansão institucional.
- Promover a profissionalização, valorizando as pessoas através do aperfeiçoamento de pessoal. As ações são conduzidas a partir do setor de desenvolvimento humano, aproximando os diversos *campi*, unificando processos e conduzindo de forma intensa as diferentes modalidades de investimento nas pessoas.
- Promover o desenvolvimento regional. A oferta de cursos de graduação, extensão, especialização, tem como norteador as necessidades da comunidade. A expansão social, cultural e econômica dos municípios circunvizinhos aos *Campi* é visível nas últimas décadas, a partir dos profissionais formados e inseridos no mercado de trabalho.

A Unoesc ainda se orienta pelos objetivos educativos que constam no PDI e que são:

- Possibilitar à comunidade acadêmica constante aprofundamento e atualização das produções teóricas e práticas do contexto científico, tecnológico e cultural;
- Instrumentalizar, por intermédio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, profissionais para contribuírem com o desenvolvimento local e regional;

- Propiciar um ambiente educativo que contemple a criatividade, a inovação, capacidade de reflexão e de produção de trabalhos individuais e coletivos;
- Incentivar o trabalho investigativo nas diversas áreas do conhecimento, propiciando a autonomia profissional e intelectual.

A Unoesc, além de definir sua missão, visão de futuro e objetivos institucionais, explicita os valores a serem cultivados pela comunidade acadêmica, quais sejam: ética, humanismo, cooperação, comprometimento, responsabilidade social, inovação, solidez.

Ao longo de sua trajetória, a Unoesc passou por uma série de transformações a partir de um plano de investimentos que se baseia na execução de metas estabelecidas.

A Unoesc apresenta como documento norteador o PDI, que é revisado e atualizado conforme ocorre a expansão universitária, o desenvolvimento regional e as necessidades voltadas ao processo educacional. A metodologia para construção e revisão do PDI consiste na participação de uma equipe multidisciplinar, representada pela Reitoria, Pro-Reitorias, dirigentes de cada campus, Secretaria Acadêmica Geral, com o suporte dos setores competentes e é revisto a cada cinco anos.

O PDI engloba as dimensões teóricas, administrativas e pedagógicas, das quais emanam as políticas e diretrizes do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

A articulação institucional é centralizada no seu documento principal, o Plano de Desenvolvimento Institucional. Neste está incluso o Plano Pedagógico Institucional. Como ferramenta de gestão a Unoesc operacionaliza seu processo de Planejamento Estratégico. Desde 2008 o Planejamento Estratégico passou a estimular o alinhamento das disposições do PDI com diretrizes estratégicas como a missão, a visão, os objetivos estratégicos, projetos estratégicos e indicadores de desempenho. Dessa forma, as ações que são propostas e executadas anualmente são caracterizadas pela coerência entre PDI e Planejamento Estratégico. O compêndio de diretrizes estratégicas revisto anualmente e as ações propostas para sua execução - ao que se dá o nome de Plano Tático Operacional - são monitorados e atualizados pelos diversos integrantes da Instituição por meio de um software, o Strategic Adviser. Garante-se, conseqüentemente, a afinidade entre as disposições institucionais e o trabalho cotidiano realizado.

a) Perfil do Ingressante

A Unoesc faz semestralmente levantamento do perfil do seu aluno ingressante, por meio de questionário eletrônico, por adesão voluntária. Em média, 50% dos alunos

ingressantes respondem a este questionário. As informações são consolidadas em relatórios analíticos, utilizados pelos dirigentes, coordenadores de curso e setor de Marketing. Comumente, a maioria dos estudantes da Unoesc reside no município onde está inserido o Campus e dos municípios em seu entorno. Assim, temos as seguintes características:

Em 2015, os acadêmicos que ingressaram na instituição eram alunos jovens, em sua maioria entre as idades de 17 a 25 anos, predominantemente da cor branca, sendo a maioria mulheres; preferencialmente estudam no período noturno, com mais de 50% dos alunos trabalhando em período comercial. Este perfil se mantém estável no último triênio. Nota-se contudo, um aumento de estudantes negros e pardos, ainda de pouca monta, mas já perceptível.

b) Responsabilidade Social da Unoesc

A Universidade do Oeste de Santa Catarina, de acordo com sua missão, desenvolve ações com intuito de promover o desenvolvimento regional na possibilidade de oferecer melhor qualidade de vida à população do Meio-Oeste, Oeste e Extremo Oeste catarinense, a partir de ações que atendam à diversidade cultural, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

A função social da Unoesc consiste em contribuir com conhecimentos científicos e culturais numa perspectiva de estabelecer a interação com a pesquisa, ensino e extensão e seu papel vai além da formação profissional e oferta de serviços, pois permeia a vida em comunidade, presente no cotidiano de famílias, empresas e organizações.

A responsabilidade social da universidade está pautada no que determina o PDI que permite intervir por meio de práticas profissionais na vida em sociedade.

Neste contexto, a extensão é parte fundamental do fazer universitário, partindo de atividades que envolvem a adoção de medidas e procedimentos que direcionam as políticas da Unoesc voltada para a comunidade. A extensão é uma prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa com a comunidade, a partir das demandas e necessidades comunitárias.

A extensão na Unoesc organiza-se a partir da promoção de programas, projetos, cursos, eventos e serviços. Para que os eventos de pesquisa e extensão sejam divulgados, a Unoesc conta com um serviço de informação em canais de comunicação como, jornais de circulação local e regional, por meio de demandas espontâneas na televisão e rádio local e especialmente pela sua página eletrônica.

No ano de 2015, a Unoesc nos seus diversos *campi* desenvolveu 455 projetos de extensão, relacionados a eventos culturais, científicos, em parceria com outras entidades e prestação de serviços, nas áreas diversas de seus cursos de graduação e pós-graduação. Estas atividades estão propostas no PDI, sendo que a finalidade é fomentar, orientar e priorizar a pesquisa e a inovação científica, visando à produção e disseminação do conhecimento. Estas pesquisas tem o propósito de apresentar soluções que contribuam para o desenvolvimento da região de atuação da Unoesc. A partir das atividades de extensão são pensados os projetos de pesquisa e, da mesma forma, as pesquisas desenvolvidas pelos diferentes cursos de graduação e especialização apontam para as necessidades de extensão.

Os mecanismos e fontes de financiamento da pesquisa e inovação estão vinculados a recursos próprios da Unoesc, disponibilizados pela legislação relacionada, como, por exemplo, o CNPq e a Fapesc agências de fomento estatais. Além disso, a Unoesc conta com empresas conveniadas que recebem seus acadêmicos para a prática do estágio supervisionado, inserindo o acadêmico no mundo do trabalho e permitindo que ele contribua com a entidade a partir de seu conhecimento teórico aplicado.

Verificou-se a associação dos cursos com a comunidade em atividades tais como: Serviço de atendimento Jurídico-Comunitário, atendimento em Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Médico Ambulatorial. Atendimento no Hospital Universitário Santa Teresinha (HUST) e Universidade da Terceira Idade (UNITI). No ano de 2015, esses atendimentos beneficiaram **77.154** pessoas.

c) Responsabilidade Social e Meio Ambiente

Conforme descrito no PDI (PDI, 2013 – 2017, p. 54), a Unoesc procura incentivar a pesquisa e a extensão relacionadas às questões ambientais por meio da prática docente e da pesquisa de professores mestres e doutores formados na área da Ciências da Vida, além de dispor de estrutura de laboratórios na área ambiental.

Neste sentido, a Unoesc participou da construção da Política de Educação Ambiental de Santa Catarina, definida pela lei 13.558/2005. A IES atua na região de abrangência de seus campi, provocando, sediando e incentivando o trabalho dos comitês de preservação das bacias hidrográficas.

Além disso, há nos *campi* projetos de TCC, monografias, extensão, semanas acadêmicas e ações na área ambiental nos cursos que possuem como foco temático a educação ambiental (Engenharia Florestal, Ciências Biológicas, Engenharias Sanitária/

Ambiental/Bioenergética e Agronomia). Destaca-se que muitas atividades são realizadas em parceria com outras entidades, como, por exemplo, o Seminário Regional de Educação Ambiental, uma parceria entre a Unoesc, GERED, Epagri e Sesc que esteve em sua quinta edição no ano de 2015. O Seminário Regional de Educação Ambiental atende em média 500 alunos de toda rede estadual de ensino, que a partir de oficinas desenvolvidas pelos acadêmicos e professores da Unoesc, retornam às suas escolas para atuarem como multiplicadores das ações ambientais, disseminando os conhecimentos nessa temática multidisciplinar.

Ainda destacamos que a Unoesc é parceira da Fundação Científica e Tecnológica em Energias Renováveis (FCTER); além de estar vinculada ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA; Conselho de Gestão do Parque Estadual das Araucárias de São Domingos – SC; Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Chapecó e Irani e Bacias Hidrográficas Contíguas.

Devido então a crise ambiental por qual passa a humanidade, há a necessidade de se pensar a sociedade sustentável, assim, a Unoesc por meio de Editais a nível interno, estadual e federal tanto no âmbito da pesquisa como da extensão articulados aos cursos de graduação, *lato sensu* e *strictu sensu* se propõem à produção de pesquisa e de projetos de extensão que viabilizem práticas articuladas na produção de energias limpas, destino dos resíduos sólidos, recuperação de áreas degradadas, proteção das bacias hidrográficas, reflorestamento e proteção a mata ciliar entre outras.

Recomendações/sugestões:

- A IES realiza ações de preservação ambiental, de educação ambiental, muitas delas a partir de iniciativas oriundas de cursos, de professores. É preciso agrupar estas ações, e também organizá-las dentro de uma política de sustentabilidade.
- A IES necessita de uma ambientalização dos seus espaços, otimização de energia, e tratamento adequado de seus resíduos.

d) Responsabilidade Social: memória, patrimônio cultural e produção artística

No âmbito da cultura, memória e preservação do patrimônio cultural, a Unoesc coloca em prática ações para a promoção da cultura, tais como: O Coral Universitário, que representa um espaço para estudo e desenvolvimento da habilidade vocal, e que tem se apresentado em diversas cidades da região, despertando o interesse da comunidade

pela música e pela arte; Convênio com a empresa Habitus, responsável pela guarda de material arqueológico da região, proveniente de áreas inundadas para a construção de pequenas centrais hidrelétricas. O acervo conta com mais de duas mil peças, e é utilizado tanto pela comunidade estudantil, quanto pelo curso de História e demais licenciaturas; A Unoesc ainda possui representantes em Conselhos Municipais de Cultura.

Comprometida com a preservação da memória da Oeste Catarinense, a Unoesc, como citado no item anterior por meio da pesquisa e da extensão visa a preservação do patrimônio histórico cultural e artístico necessário para a promoção da cultura regional.

e) Inclusão Social

As políticas da Unoesc acenam para a inclusão social, primeiramente, por meio da democratização do acesso ao ensino superior, no que tange a abrangência geográfica, por meio de seus cinco *campi* e seis unidades que possui uma geográfica atuando no Meio Oeste, Oeste, Extremo Oeste e parte da Região Serrana de Santa Catarina.

A Unoesc ainda oferece à comunidade oportunidades de obtenção de bolsas de estudo, parciais e integrais, com programas em nível federal e estadual.

Em relação às pessoas com deficiência, a Unoesc garante a inserção no meio acadêmico, por meio da acessibilidade material, bem como, materiais pedagógicos devidamente adaptados, juntamente com profissionais como interpretes de Língua Brasileira de Sinais – Libras nos cursos que tiverem alunos com deficiência auditiva e ao deficiente visual com programas de softwares que permite ao acadêmico ter acesso a informação. Mantém permanentemente a oferta da disciplina de Libras à comunidade acadêmica. E ainda desenvolveu Manual de Acessibilidade para um melhor atendimento às Pessoas com Deficiência.

A universidade oferece bolsa integral de estudo aos estudantes com deficiência e carência econômica comprovada.

Em relação à estrutura física, a Unoesc está adequada para o atendimento dos estudantes portadores de deficiência, através da observância das normas exigidas pelos bombeiros e órgãos competentes.

Cumprindo com a função social para a promoção da dignidade humana a Unoesc, como citado acima, tem se comprometido com a mobilidade e inserção social da pessoa com deficiência.

f) Concessões De Bolsas e Fontes de Financiamento Estudantil

A Unoesc desenvolve permanentemente ações voltadas para a permanência dos estudantes na instituição, a partir de **oferecimento** de bolsas de estudo. Os programas, projetos e ações desenvolvidas em 2015 podem ser observados na tabela a seguir:

Tabela 03: BOLSAS DE ESTUDO e FINANCIAMENTO ESTUDANTIL = 2015

Denominação	TOTAL UNOESC
Bolsas CEBAS (PROUNI e Próprias)	4.115
Bolsas com recursos Governo SC (Art 170, Art.171)	2.813
FIES e Crédito Institucional	1.527
Bolsa Pesquisa Institucional	334
Desconto Família – Resol. 25/2012	61
Total de estudantes beneficiados	8.850

Fonte: Unoesc em Números.

g) Mobilidade Acadêmica

A Unoesc conta com o Programa de Mobilidade Acadêmica, com o objetivo de coordenar a gestão da política de internacionalização da instituição com instituições de ensino superior estrangeiras. É um processo que permite ao acadêmico matriculado em uma IES conhecer e participar ativamente da vida estudantil de outra IES e, ao término de seus estudos, aproveitar os componentes curriculares cursados em sua instituição de origem. Esta atividade deve prever condições adequadas para a formação e o aperfeiçoamento dos quadros docente e discente, permitindo que além do conhecimento adquirido, o professor ou o estudante conheça outras realidades socioculturais. Uma das ações desenvolvidas pela Unoesc para efetivar a mobilidade acadêmica, são cursos oferecidos gratuitamente, de idioma inglês e alemão, e já nas primeiras fases o acadêmico pode aperfeiçoar a sua capacidade de comunicação, pois sabidamente esta é uma das maiores barreiras para sucesso na mobilidade.

Atualmente, a Unoesc possui convênios com instituições na América do Norte, América Latina, Europa e África. É um programa destinado a alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação da Unoesc, cuja finalidade é estabelecer parcerias com instituições internacionais, objetivando o estudo em semestres letivos, pesquisas científicas e estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, cursos de extensão e

congressos, reciprocamente oportunizando a docentes e discentes estrangeiros, com duração de um semestre a um ano letivo.

O processo de globalização coloca a Unoesc em contato com a diversidade cultural por meio da mobilização acadêmica através de estágios em Universidades estrangeiras, podendo também o acadêmico estar matriculado em uma dessas Universidades em seu curso de origem para aperfeiçoamento. Assim a Unoesc está buscando firmar novos convênios inclusive para aperfeiçoamento docente.

Em seguida segue os convênios que foram estabelecidos em 2015:

ATIVIDADES REALIZADAS	Instituições conveniadas (Brasil e Exterior)
Convênios firmados (Novos) 2015	Universidad de Zaragoza - Espanha
	Universidad Politécnica de Valência - Espanha
	CLAEH - Uruguai
	Cardinal Stefan Wyszynski University in Warsaw - Polônia
	Universidad de Colima - México
	Wice - Worldwide International Cultural Exchange – Irlanda
Convênios em andamento	Instituto Politécnico de Setúbal - Portugal
	Instituto Politécnico de Beja - Portugal
	Universidade do Minho - Portugal
	Universidade Nova de Lisboa - Portugal
	Lógica E. N. - Sociedade Gestora do Parque de Moura - Portugal
	Universidade Católica de Múrcia - Espanha
	Universidad de León - Espanha
	Universidad Autònoma de Barcelona - Espanha
	Universidad Miguel Hernandez de Elche - Espanha
	Universidad de Vigo - Espanha
	Università Degli Studi di Teramo - Itália
	Deula - Alemanha
	University of Limerick Language Centre - Irlanda
	University of Miami – School of Muller - EUA
	University of Connecticut School of Law - EUA
	Universidad Autonoma de Chihuahua - México
	Universidad Autonoma de Baja California - México
	University of Notre Dame - EUA
	Universidad del Pacifico - Chile
	Universidad Austral de Chile
	Universidad Central de Chile
	Universidad de Talca - Chile
	Universidad de la Cuenca del Plata - Argentina
	Universidad Nacional Tres de Febrero - Argentina
	Universidade Mondlane - Moçambique

3.2.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

a) A Política Para o Ensino de Graduação e Ações Acadêmicas

- No PDI constam as seguintes políticas de ensino:
- compromisso com a democratização do acesso e permanência, por meio da diversificação nas formas de acesso ao ensino, do fortalecimento das políticas de assistência estudantil e da implementação de estratégias para o retorno dos egressos pela oferta de formação continuada;
- estreitamento das relações entre Unoesc e comunidade, por meio de empresas, escolas e outras instituições públicas e privadas, visando ao estabelecimento de parcerias;
- qualidade da formação científica, profissional, cultural, tecnológica e cidadã, por meio de fortalecimento dos processos de construção e implementação unificadas de projetos pedagógicos de curso; realização de eventos com integração do Ensino, Pesquisa e Extensão; estímulo ao desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino; aprimoramento dos processos curriculares e de avaliação; implementação de projetos pedagógicos de curso com percursos curriculares flexíveis e que possibilitem maior articulação entre teoria e prática; implementação da pesquisa, da extensão e da cultura como princípios educativos nos cursos de graduação, buscando o desenvolvimento da postura investigativa do acadêmico e ampliação da qualidade do ensino ofertado;
- sintonia com as políticas e diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e com o PDI, por meio de: revisão e atualização permanente dos projetos pedagógicos de curso; proposição de projetos pedagógicos de novos cursos; avaliação institucional com base no Projeto Pedagógico da Instituição;
- melhoria das condições de oferta do ensino de graduação, por meio de: atualização permanente do acervo bibliográfico em conformidade com os projetos pedagógicos de curso; ampliação e melhoria da infraestrutura de laboratórios e da biblioteca; investimento em novas tecnologias;
- fortalecimento da política de formação continuada dos docentes, por meio de: execução e acompanhamento do Programa de Formação Continuada para a Docência no Ensino Superior, objetivando ao aperfeiçoamento constante dos processos educativos; oferta de assessoria pedagógica aos docentes;

desenvolvimento de grupos multidisciplinares para estudos sobre novas metodologias educacionais.

As análises documentais dos cursos, da secretaria acadêmica e registros das coordenações de extensão e pesquisa, verificou coerência entre as políticas e as ações desenvolvidas, principalmente pela continua renovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), avaliados permanentemente pelo Núcleo docente Estruturante (NDE) e Assessoria Pedagógica, desencadeando e norteando as ações dos diversos segmentos da universidade. Neste sentido, existe uma sintonia com as diretrizes do MEC e o PDI, por meio de: proposição de projetos pedagógicos de novos cursos; avaliação institucional com base no Projeto Pedagógico da Instituição.

No Anexo I está o quadro com os cursos.

b) A Política de Ensino para a Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*

A Unesco fundamenta a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* sob duas perspectivas: como oferta continuada, de longo prazo, para permitir o aperfeiçoamento constante do projeto pedagógico; e a oferta específica, para contemplar demandas de segmentos da sociedade, ou ainda demandas *in company*.

A Resolução 160/CONSUN/2011 justifica a atuação da Instituição nesse nível de ensino com base nos seguintes pressupostos:

- O compromisso com os valores inerentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional e seus respectivos projetos pedagógicos (...);
- O comprometimento da Universidade como agente de produção e de difusão do conhecimento e do processo de desenvolvimento regional;
- A existência de condições institucionais propícias à atuação na pós-graduação, que passa pela produção do conhecimento e pela capacitação de pessoal altamente qualificado;
- O entendimento de que a pós-graduação é fim estratégico para o desenvolvimento da pesquisa, bem como para a formação continuada e especializada de profissionais e, como tal, deve ser vista não apenas sob a ótica da sua relação com o mercado, mas a partir de demandas sociais que apontem para o desenvolvimento humano e social.

De acordo com o PDI os cursos de pós-graduação *lato sensu*, por seu caráter dinâmico, são constantemente adequados às demandas sociais e de mercado. A Unesco

mantém uma média de 100 (cem) em diferentes cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento.

Na pós-graduação *stricto sensu*, a Unoesc oferece os programas credenciados pela Capes: Mestrado em Educação e em Biociências e Saúde, em Joaçaba; Mestrado em Ciência e Biotecnologia, em Videira; Mestrado Profissional em Administração e Mestrado em Direito, em Chapecó.

Os programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* desenvolvem-se a partir das seguintes diretrizes:

- Atuar na pós-graduação como estratégia de qualificação da Instituição para atuar com competência no processo de desenvolvimento regional;
- Atender às demandas sociais de qualificação profissional em áreas estratégicas do conhecimento para a região;
- Buscar a interface com as linhas e os grupos de pesquisa institucionalizados;
- Entender a pós-graduação como prática da indissociabilidade com a pesquisa, a graduação e a extensão.

De acordo com a documentação existente na secretaria acadêmica, PPCs de cursos e programas de pós-graduação, evidencia-se o seguimento das diretrizes mencionadas. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* nascem nas Áreas de Conhecimento, a partir dos cursos nele contidos e são autorizados pelo Conselho Universitário, por meio de sua Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sua oferta está prevista nos Projetos Pedagógicos de Curso e faz parte da estratégia em consonância com as diretrizes citadas acima.

A partir da implantação dos mestrados, a Unoesc investe para alcançar as condições necessárias para a oferta de doutorados em todos os seus Programas, como processo natural de qualificação da pós-graduação *stricto sensu*.

A produção científica da pós-graduação se dá por meio da exigência legal do Trabalho de Conclusão de Curso, ou dissertação, apresentado sob a forma de monografias, artigos científicos, estudos de caso, etc. As linhas de pesquisa definidas nos projetos de curso são oriundas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, propiciando a integração entre esses níveis de ensino. Da mesma forma, que nos Trabalhos de Conclusão de Curso, a Unoesc possui periódicos organizados da seguinte maneira: Periódico Eletrônico Unoesc & Ciência, possibilitando a publicação da produção didático-científica de alunos e professores; RACE - Revista de Administração,

Contabilidade e Economia; Revista Espaço Jurídico; Revista Roteiro – temas da Área da Educação; Revista Visão Global – multidisciplinar.

Agrega-se em 2015, um ensaio de ampliação dos periódicos de pesquisa e extensão através de uma coletânea de artigos – Conhecimento em Pauta – realizado em Chapecó para cursos de graduação e pós-graduação.

c) Política de Pesquisa e Inovação

Um dos valores da Unoesc é: Inovação: inovar com criatividade, flexibilidade e capacidade de adaptar-se a novas situações. Este valor é o alicerce para esta política. A política de pesquisa e inovação envolve também a parte artística e cultural em seus cursos como em atividades curriculares e extracurriculares.

A Política de Pesquisa e Inovação (P&I) da Unoesc, regulamentada pela Resolução n. 203/Consun/2011, tem como finalidade fomentar, orientar e priorizar a pesquisa e a inovação visando à produção e disseminação do conhecimento científico e socialmente relevante, com o propósito de apresentar soluções que contribuam para o desenvolvimento da região de atuação da Unoesc.

Os objetivos da Política de P&I da Universidade são os seguintes:

- produzir conhecimento científico e socialmente relevante comprometido com a qualidade do ensino de graduação, com a pós-graduação e com a extensão universitária;
- participar da análise científica dos componentes históricos que caracterizam o processo de desenvolvimento da região, sem perder de vista a inserção no contexto universal;
- propor soluções às contradições que decorrem deste mesmo processo, na busca de alternativas de sustentabilidade, sem prejuízo à ética e ao meio-ambiente;
- constituir-se em centro de referência para a busca de alternativas e soluções às questões e problemas regionais;
- estabelecer intercâmbio e parceria com instituições universitárias e de pesquisa e com outros órgãos públicos ou privados, a fim de potencializar os recursos humanos e os resultados de pesquisa;
- induzir a cultura de desenvolvimento tecnológico e inovação nas áreas estratégicas para os *Campi* da Unoesc, no sentido de contribuir na criação de

condições necessárias para promover o desenvolvimento humano, social e econômico na região de inserção;

- capacitar recursos humanos, técnicos e gerenciais nos *Campi* da Unoesc, qualitativa e quantitativamente, em graus compatíveis com as necessidades de pesquisa e inovação nas diferentes áreas do conhecimento e de atuação da Universidade;
- otimizar os investimentos de Pesquisa e Inovação dos *Campi* da Unoesc, pela ação sistêmica e unificada da Universidade, alinhadas aos objetivos estratégicos para operar em rede de relacionamentos e parcerias internas e externas;
- contribuir com os Sistemas Produtivos e de Inovação da região do Oeste de Santa Catarina, de acordo com suas especificidades, com vistas à inovação de forma sistêmica para aumentar o potencial de sucesso a ser alcançado com o desenvolvimento regional.
- Constituem mecanismos e fontes de financiamento da Política de P&I, os recursos orçamentários próprios da Unoesc, disponibilizados pela legislação relacionada, recursos provenientes do CNPq, Fapesc, FAPE e outras agências de fomento estatais.

A Unoesc desenvolve os programas estabelecidos no PDI 2013-2017, programas institucionais de apoio à pesquisa: Programa de apoio à produção e gestão do conhecimento; de estímulo à fixação de Recursos Humanos; de apoio à divulgação do conhecimento; de apoio aos processos de Inovação, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

As diretrizes para a organização e o funcionamento dos Grupos de Pesquisa da Unoesc estão definidas na Resolução n. 159/Consun/2011. A organização dos grupos de pesquisa na Unoesc acontece pela iniciativa de professores por meio da apresentação de “proposta de criação de grupo de pesquisa” à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do *campus*, a qual, após análise da necessidade e viabilidade, encaminhará à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, e esta à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão para apreciação e posterior certificação pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

O líder de cada grupo de pesquisa responde pelo grupo junto ao *campus* e à Diretoria de Pesquisa. A Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão responde pelos grupos de pesquisa vinculados à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. A

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão responde pelos grupos de pesquisa no Ministério da Ciência e Tecnologia.

A pesquisa acontece a partir da definição de linhas de pesquisa e de grupos de pesquisa. As linhas de pesquisa são definidas nos Projetos Pedagógicos de Curso. Em 2015, os grupos de pesquisa totalizavam 46, compreendendo 421 pesquisadores divididos nas quatro Áreas do Conhecimento.

Os critérios para a institucionalização, bem como a certificação junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, residem nos seguintes aspectos:

- Sejam organizados a partir de linhas de pesquisa aprovadas pelo Conselho de Gestão;
- Sejam liderados por professor pesquisador que possua comprovada experiência em pesquisa e que tenha titulação, preferencialmente, de doutorado;
- Sejam estratégicos para o desenvolvimento regional/institucional;
- Estejam sintonizados com a política de pesquisa da Instituição, com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e com as linhas de pesquisa das Áreas de conhecimento a que estejam vinculados;
- Estejam vinculados a programas de pós-graduação e/ou aos projetos pedagógicos de cursos de graduação;
- Compartilhem laboratórios, instalações físicas e outros recursos já disponíveis na Instituição;
- Tenham plenas condições de funcionamento para produzirem os resultados esperados.

As linhas de pesquisa são eleitas pelos colegiados de curso em conjunto com os grupos de pesquisa, conforme prioridades estabelecidas no Planejamento Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, prevendo o desenvolvimento de projetos voltados às problemáticas regionais.

As ações realizadas neste âmbito seguem as diretrizes e aspectos mencionados acima. Entre as ações mais importantes temos; realização anual do Seminário de Iniciação Científica que, no ano de 2015, realizou sua 21ª edição, com a mostra de 551 pesquisas ao público, com apresentações orais, banners e resumos entre outras formas. Concomitantemente ao Seminário de Iniciação Científica, a Instituição realiza o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE, com a participação de

acadêmicos, professores e comunidade externa. Nesses eventos fizeram-se presentes as Comissões de Avaliação do CNPq, com três avaliadores do PIBIC e um do PIBID, uma vez que são avaliados relatórios de pesquisa oriundos das 29 cotas de bolsas de iniciação científica daquela agência de fomento.

A divulgação da produção científica se dá por meio das seguintes formas: artigos publicados em revistas indexadas; livros e capítulos de livros; artigos publicados em anais e resumos; projetos e produções artísticas, técnicas e científicas e produções didático-pedagógicas relevantes.

d) Política Institucional De Iniciação Científica

Um dos primeiros programas que a Instituição criou foi o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC Unoesc, em 1994. No mesmo ano, obteve a concessão de cotas do CNPq. Juntos, tais programas formaram centenas de estudantes na iniciação à pesquisa, e produziu centenas de publicações.

Atualmente, a Unoesc mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa: o programa institucional de apoio à pesquisa de demanda induzida - modalidade voltada para o desenvolvimento da pesquisa com recursos da instituição e do Governo do Estado por meio do art. 170; o programa institucional de apoio à pesquisa de demanda espontânea - modalidade voltada para o desenvolvimento da pesquisa em parceria com órgãos, entidades, instituições e agências de fomento externo e/ou com recursos da própria instituição; e o programa institucional de bolsa de iniciação científica (PIBIC) – modalidade de apoio ao desenvolvimento da iniciação científica com recursos da instituição e/ou de outras agências de fomento, destinado a estudantes da graduação na condição de auxiliares de pesquisa. Além disso, o FAPE apoia a pesquisa interna dos *campi*. Há, também, um fundo institucional de investimento para divulgação das publicações indexadas de pesquisadores, que financia todo o processo.

Os projetos são apresentados, aprovados e desenvolvidos a partir de editais institucionais e os estudantes são orientados por professores mestres e doutores, sendo os resultados dessas pesquisas, divulgados em seminários internos e externos.

e) A Política para a Extensão

As atividades de extensão desenvolvem-se em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico da Instituição. São concebidas como atividades cujo fim é o de intervir no processo de

desenvolvimento regional, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Esse desejo está explicitado no PDI, em seu objetivo quatro: “Desenvolver a extensão universitária, a cultura e os serviços, tendo como horizonte a melhoria da qualidade de vida da região”.

f) Políticas Institucionais de Extensão e Formas de Sua Operacionalização

A política e as diretrizes que orientam as atividades de extensão encontram-se normatizadas na Resolução nº 129/CONSUN/2014. O Documento prevê dois mecanismos de estímulo à extensão, traduzidos em programas: o Programa Institucional de Desenvolvimento da Extensão e Cultura e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão nos cursos de graduação. O primeiro é direcionado ao atendimento de demandas da Instituição e da comunidade e é desenvolvido com recursos financeiros advindos de fontes especificadas nos próprios projetos. O segundo é instrumento de auxílio financeiro, destinado a estudantes da graduação engajados em programas/projetos de extensão, com recursos previstos nos projetos e incentivo de parcerias de fontes externas, entre eles o artigo 171 da Constituição do Estado, e recursos advindos da filantropia.

Verifica-se que há uma preocupação na vinculação das atividades de extensão com os cursos de graduação da instituição. Isso se evidencia nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que preveem como item obrigatório a “articulação entre ensino, pesquisa e extensão no curso”. A orientação da Unoesc é de que os Projetos Pedagógicos contemplem as linhas de pesquisa definidas para o curso, as atividades desenvolvidas com essas linhas e grupos de pesquisa, articuladas com os programas de pós-graduação e de extensão. Observa-se ainda que os projetos de extensão destinam-se a atender demandas da comunidade numa relação direta entre a comunidade e a Instituição.

As políticas e diretrizes da extensão são dirigidas e coordenadas pela Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão no âmbito de reitoria. Diretorias de pesquisa, pós-graduação e extensão, no *campus*. Anualmente, é institucionalizado o planejamento contemplando projetos estratégicos, metas e ações para a extensão e cultura.

g) Relevância das atividades de extensão na comunidade

Analisando os documentos, verificou-se que a Instituição se faz presente na comunidade regional por meio das seguintes modalidades de extensão:

- Extensão universitária: por meio do desenvolvimento de projetos que visam o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, envolvendo docentes, acadêmicos e instituições parceiras;
- Extensão cultural, por meio do desenvolvimento de projetos culturais estendidos aos municípios e entidades da região, com incentivos fiscais oficiais e o apoio de empresas e instituições parceiras;
- Extensão sob a forma de eventos: por meio da oferta permanente de eventos científicos, culturais e acadêmicos, envolvendo diversos públicos e atendendo a diferentes demandas e necessidades;
- Extensão sob a forma de formação continuada: por meio da oferta permanente de cursos, treinamentos, oficinas, seminários, palestras, destinados a milhares de pessoas que acorrem à Universidade para buscar a atualização profissional;

h) Comunicação

As instituições, de modo geral, para cumprirem suas metas e alcançarem os resultados desejados precisam contar com uma comunicação eficiente, que assegure informação ao público. Por tratar-se de uma Instituição Comunitária que presta serviços educacionais, a Unoesc precisa informar todas as suas atividades à comunidade interna e externa, sendo a comunicação com a sociedade, portanto, inerente à própria natureza da Instituição.

Para efetivação desse processo, a Unoesc conta com sistema informacional, abrangendo todos os processos, que vão desde as plataformas unificadas das atividades contábeis da sua mantenedora, a Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc), a um banco de dados que integra os sistemas acadêmico, financeiro, patrimonial, jurídico e de pessoal, funcionando intra e intercampi. Faz uso, igualmente, dos serviços de tecnologia de informação, tais como *internet* e *intranet*, com acesso disponibilizado a todos os usuários, propiciando comunicação rápida e eficiente.

i) A Comunicação Externa

A Instituição se comunica com a sociedade externa utilizando-se, basicamente, de meios de comunicação disponíveis na região, tais como jornais, rádios e televisão. Em

Joaçaba, sede da Reitoria, a Instituição dispõe de uma emissora de rádio, a Unoesc FM, que tem sido um importante veículo para essa disseminação.

A IES desenvolve ações de comunicação com a sociedade, coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais, atendendo de forma adequada ao devido referencial de qualidade. Dessa forma, podem-se observar ações de comunicação interna e externa, possibilitando divulgação de informações, eventos e pesquisas da IES.

As ações desenvolvidas para a comunidade externa, em 2015, seguiram o planejamento anual da Coordenadoria Geral de Marketing e Comunicação, conforme Portaria n. 101/UNOESC-R/2014, que sejam: Ações diárias nas Redes Sociais, Campanha Antitabagismo, Carnaval (Redes Sociais), Cursos de Extensão, Dia de Campo (Campos Novos), Vestibular de Inverno e Seletivo Especial, Campanha de Imagem Institucional (pesquisa), Dia da Mulher (Redes Sociais), Dia Mundial da Água (Redes Sociais), Universidade da Terceira Idade (Uniti) - (Joaçaba e Campos Novos), Campanha Mestrado, Páscoa (Redes Sociais), Tiradentes (Redes Sociais), Dia Mundial da Educação (Redes Sociais), Acampar 2015, Ciclo de Estudos Enfermagem, Palestra Dia do Contabilista, Mostra Histórica do Curso de Educação Física, Vestibular de Inverno e Seletivo Especial, Unoesc em Números 2014/2, Balanço Social, Dia do Trabalho (Redes Sociais), Dia das Mães (Redes Sociais), Dia do Vestibulando (Redes Sociais), Feira das Profissões, Dia Mundial do Meio Ambiente (Redes Sociais), Dia dos Namorados (Redes Sociais), Feira das profissões, Dia do Amigo (Redes Sociais), Campanha Unoesc Virtual, Vestibular de Verão e Processo Seletivo, Dia dos Pais (Redes Sociais), Dia do Estudante (Redes Sociais), Unoesc em Números 2015/1, Independência do Brasil (Redes Sociais), Dia da Árvore (Redes Sociais), Dia Nacional do Trânsito (Redes Sociais), Dia do Professor (Redes Sociais), Dia do Livro (Redes Sociais), V Mostra de Fotografias da Biologia, Proclamação da República (Redes Sociais), Dia do Doador de Sangue, Natal (Redes Sociais).

A instituição considera, igualmente, de fundamental importância a comunicação com os órgãos governamentais, tais como prefeituras, governo do estado, secretarias de desenvolvimento regional, assembleia legislativa, câmaras de vereadores, secretarias de educação, os diversos conselhos estaduais e municipais instituídos, ministério público e escolas de educação básica entre outros. Tal comunicação acontece por meio da interlocução direta entre os dirigentes da instituição e os representantes dessas entidades, bem como pela participação de representantes (da Unoesc) em alguns desses órgãos.

Muitos desses órgãos públicos têm assento nos conselhos e colegiados da universidade, e também participam de eventos, palestras, seminários e demais eventos patrocinados pela IES.

Outro segmento importante para a comunicação institucional é o empresarial. É nas empresas que acontece boa parte dos estágios curriculares e não curriculares, além de uma série de parcerias na oferta de capacitação continuada, de projetos pesquisa e outros serviços. A Unoesc se comunica com esse segmento por meio da participação em suas entidades representativas, tais como associações comerciais e industriais e conselhos de classe.

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) tem sido canal de comunicação permanente com as empresas e associações/conselhos de classe, encaminhando acadêmicos para estágio e para o próprio mercado de trabalho.

Nesse contexto, percebe-se que há reconhecimento por parte da comunidade externa quanto ao papel que a instituição exerce junto à região de sua abrangência.

Outra contribuição para a comunicação com a sociedade tem sido o da Cooperação Interinstitucional, que objetiva projetar a Instituição nacional e internacionalmente, possibilitando a mobilidade acadêmica de estudantes e professores para intercâmbios em universidades de renome nacional e internacional. No Anexo II está a relação de alunos, entidades, convênios e países com os quais a Unoesc mantém intercâmbio.

j) A Comunicação Interna

A comunicação interna abrange as interações, os processos de trocas, os relacionamentos dentro da instituição e é responsável por fazer circular informações e conhecimentos. A busca da valorização da endocomunicação deve ser entendida como estratégia básica daqueles que desejam a efetividade de sua organização, uma vez que é por meio dessa comunicação que uma organização recebe, oferece, canaliza, distribui informação e constrói conhecimento, que respaldam as tomadas de decisão mais acertadas. Daí a importância da comunicação em uma organização, que pressupõe, inicialmente, a definição clara dos procedimentos e fluxos a serem seguidos pelos diversos setores que compõem a gestão de uma instituição.

A Unoesc cumpre com tal pressuposto, uma vez que o Estatuto da Mantenedora, bem como o Regimento da Mantida evidenciam quais são os procedimentos e fluxos administrativos a serem observados por cada setor, permitindo que a comunicação interna

flua da melhor maneira, favorecendo o controle e a avaliação dos processos administrativos.

Dessa forma, a IES, demonstra fluidez de suas informações ao público interno, emprega todas as formas disponíveis: digital, visual, impressa, divulgação em mídia, entre outras, mantendo sua página na internet atualizada e com acesso facilitado, bem como seu Portal de Ensino, proporcionando acessibilidade comunicacional aos usuários. No site, são publicados diariamente atos administrativos, notícias, oferta de cursos, eventos, resultados de pesquisa, projetos e programas de extensão universitária, oportunidades de estágio, emprego, intercâmbio etc.

Por meio do Portal de Ensino, os estudantes têm acesso, além do acompanhamento de suas notas e controle de presença, a avisos, convites, comunicação direta com seus professores e colegas, fóruns de discussão, textos complementares, cadernos de conteúdos, entre outras informações úteis à sua vida acadêmica. Já os professores utilizam-no como ferramenta de ensino e aprendizagem, interagindo com os alunos a distância e fazendo os registros da vida acadêmica.

Estudantes, professores e funcionários têm acesso à internet pelo sistema *wireless*, além de outros canais de comunicação, como as videoconferências utilizadas para reuniões intercâmpis. Outro espaço efetivo de comunicação interna são os murais, tanto nos corredores ou nas salas de aulas dos cursos, em que são divulgados avisos gerais, cursos de extensão, eventos e campanhas. Há também, material de publicidade disponível em pontos estratégicos, como os setores de protocolo e convivência dos alunos, as secretarias dos cursos e respectivas coordenações e secretarias acadêmicas dos *campi*.

Há também as denominadas “*clipagens*” dos principais jornais que circulam no estado e na região, que divulgaram notícias da Unoesc.

k) A Ouvidoria na Unoesc

Criada pela Portaria nº 21/Unoesc-R/2010, com a finalidade de facilitar a comunicação com a sociedade, a ouvidoria na Unoesc tem como atribuições:

I - Receber, examinar e encaminhar as reclamações, elogios e sugestões de estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos e terceirizados ou outros integrantes da comunidade externa que porventura desenvolvam ações no âmbito da Universidade, abrangendo todos os *campi* e unidades da instituição;

II – Recomendar aos órgãos e entidades responsáveis da Unoesc o exame técnico e a adoção de medidas para a correção e prevenção das falhas e omissões que impliquem na inadequada prestação do serviço público;

III – Coletar, organizar e interpretar o conjunto das manifestações recebidas e produzir indicativos quantificados do nível de satisfação dos usuários dos serviços prestados no âmbito da Unoesc, dando conhecimento ao Reitor e Vice-reitores;

IV – Incentivar a participação da comunidade universitária no acompanhamento e fiscalização da prestação dos serviços da Universidade;

V – Propor, à administração superior, medidas administrativas favoráveis atinentes a quaisquer unidades da Unoesc.

A ouvidoria está organizada via portal da instituição, facilitando assim o acesso. É um instrumento aberto a toda a comunidade, fazendo a interlocução de forma dinâmica e democrática. No último exercício, as solicitações da ouvidoria estavam distribuídas da seguinte forma:

- De um total de 278 contatos, 35,61% são originários da comunidade externa (99 contatos), outros 41,37 % (115 contatos), provenientes de acadêmicos da Unoesc, e os demais (64 contatos, ou 23,02 %) distribuídos entre prestadores de serviço, acadêmicos de outras IES, egressos, funcionários e professores.

Os relatórios da Ouvidoria estão disponíveis no Portal da Unoesc, com periodicidade semestral.

l) Políticas de Atendimento aos Discentes

As políticas de atendimento aos discentes seguem orientações do PDI e operacionalizam-se por meio do SAE, estrutura presente em todos os *campi* da Instituição.

m) Coerência das Políticas de Atendimento aos Discentes com o Estabelecido em Documentos Oficiais

O principal programa de apoio aos estudantes é o Programa de Bolsas de Estudos, destinado a estudantes economicamente carentes. As principais modalidades de bolsas são:

- bolsa com recursos advindos do Governo do Estado, conforme determinam os artigos 170 e 171 da Constituição do Estado;
- bolsa com recursos advindos do Programa Universidade para Todos – ProUni;
- bolsa com recursos advindos de recursos do Fundo Social do Governo do Estado.

Além dessas modalidades de bolsas, os alunos podem pleitear o financiamento dos seus estudos através do FIES, do Governo Federal.

As bolsas oriundas do artigo 170 da Constituição do Estado, bem como da filantropia são parciais, concedendo-se ao estudante 25% ou 50% do valor da mensalidade, conforme o grau de carência econômica. Já os estudantes que possuem Pro Uni recebem bolsas integrais (100%). A forma de distribuição de bolsas segue as determinações e normas estabelecidas em editais específicos, considerando-se os critérios estabelecidos na legislação e especificados nos editais.

No anexo III encontra-se a relação dos cursos com o número total de estudantes por curso, por local e da instituição.

Todo esse trabalho é coordenado pelo SAE, que conta com uma comissão técnica e fiscalizadora formada por estudantes, professores, funcionários e comunidade externa. A comissão avalia e encaminha as bolsas, considerando o que determina o edital. Visando aprimorar o processo de seleção dos candidatos, desde 2007, o SAE realiza entrevista individual. Também são realizadas visitas domiciliares por amostragem, para verificação *in loco*. A relação dos beneficiados com o percentual de bolsa é publicada e, a partir da publicação, é dado ao estudante prazo com direito a recorrer, caso se sinta prejudicado. Da mesma forma, no local de publicação eletrônica dos contemplados (www.unoesc.edu.br/sae) existe o espaço para que tanto acadêmicos como comunidade em geral façam suas denúncias de forma anônima, caso identifiquem fraude, irregularidades ou omissão de dados socioeconômicos por parte dos contemplados. A denúncia também pode ser feita por telefone ou diretamente no setor.

A instituição utiliza o Portal de Ensino para a realização das inscrições, distribuição e gerenciamento das bolsas de estudo, facilitando o processo de seleção, permitindo o acesso às informações tanto por parte dos estudantes como pela própria Instituição.

Somam-se às bolsas de ensino, as bolsas pesquisa, oriundas de agências de fomento e do Governo do Estado, que reserva 10% do montante de recursos destinados às bolsas de ensino para bolsas de iniciação científica, envolvendo em torno de 400 estudantes ao ano.

Verifica-se que a instituição disponibiliza aos estudantes outros tipos de benefícios, tais como: desconto família, que beneficia estudantes de um mesmo grupo familiar; bolsas de estudos concedidas por prefeituras e gerenciadas pela Instituição; termos de cooperação para concessão de bolsas por entidades, órgãos públicos e

empresas; bolsas de estudos concedidas por sindicatos a funcionários e filhos de funcionários estudantes, bolsas de pesquisa institucional, bolsa PARFOR e PROESDE PIBID.

Há coerência entre as políticas de atendimento aos estudantes com o estabelecido nos documentos oficiais da instituição que regulamentou os procedimentos unificados e estabeleceu os Programas de Apoio ao Estudante, quais sejam:

- O programa de *bolsas de estudo*, com o objetivo de auxiliar o acadêmico economicamente carente, garantindo-lhe recursos financeiros para assegurar sua permanência na universidade;
- O programa de acompanhamento ao aluno *em situação de trancamento e desistência*, que tem por objetivo investigar os motivos que o conduziram à desistência ou trancamento, bem como buscar alternativas para o seu retorno à Instituição;
- O programa de *apoio psicológico*, cujo objetivo é de auxiliar os estudantes no desenvolvimento pessoal e profissional por meio de atendimento psicológico gratuito individual ou grupal.
- O programa de *integração família/universidade/acadêmico*, com o objetivo de criar um canal de comunicação entre a família do estudante e a Instituição;
- O programa *em busca do sucesso profissional*, que tem como finalidade instrumentalizar os acadêmicos para enfrentarem o mercado de trabalho;
- O programa de *iniciação ao mercado de trabalho*, que tem por finalidade inserir os acadêmicos no mercado de trabalho. O programa já encaminhou ao mercado de trabalho mais de mil alunos;
- O programa de oferta e procura de moradia, que tem por finalidade propiciar aos acadêmicos e sua família espaço de procura e divulgação de vagas de moradia. As vagas de moradia são divulgadas no site da instituição.

Os programas de atendimento ao discente, descritos anteriormente, atingiram em 2015, 14.117 alunos beneficiados.

n) Atividades de Apoio à Realização de Eventos Internos, Externos e a Produção Discente

A realização de eventos, atividades técnicas, esportivas e culturais está sob a responsabilidade da direção da instituição, que operacionaliza tais atividades por meio de outros setores, entre eles, as coordenadorias dos cursos de graduação e o próprio Diretório Central dos Estudantes (DCE). Os eventos são diversificados, semanas acadêmicas, viagens de estudo, eventos culturais, shows, festivais etc.

Os eventos científicos nos *campi* estão sob responsabilidade da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, sendo eles o Seminário de Iniciação Científica, Mostra Universitária, Mostra de Talentos e Mostra Científica, com apresentações de projetos de demanda espontânea, demanda induzida e TCCs, além do Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE.

E ainda ocorre, semestralmente, a apresentação dos resultados da Avaliação Institucional para toda a comunidade acadêmica, em seminários organizados pela Diretoria de graduação, Coordenação da Avaliação Institucional dos campi, Coordenações de Curso e demais setores, de forma a repassar a participação, os índices e as estratégias/medidas tomadas a partir da avaliação institucional periódica.

o)0 Acompanhamento de Egressos e Criação de Oportunidades de Formação

De acordo com o PDI, o acompanhamento dos egressos permite a avaliação da inserção do profissional no mercado de trabalho no seu campo de atuação e as suas expectativas quanto à formação continuada. A Unoesc, como forma de aproximação com seus alunos formados, busca resgatar e fortalecer um vínculo de informações, favorecendo o *marketing* pessoal do aluno e oferecendo a eles oportunidades de regressarem para fins de aperfeiçoamento e qualificação profissional. Para isso, a Unoesc possui o Portal do Egresso, que conta com a seguinte estrutura:

- *Link* com fotos de turmas de alunos já formados;
- *Link* para que o ex-aluno possa fazer sua atualização cadastral;
- *Link* para postar depoimentos ou relatos de experiência profissional de ex-alunos;
- *Link* com acesso aos cursos de extensão, graduação e pós-graduação ofertados pela Unoesc;
- *Link* indicando os benefícios/descontos acessíveis aos ex-alunos para intensificar seu relacionamento com a Universidade;
- Espaço para ex-alunos enviarem suas sugestões, críticas e outras informações que julgarem importantes.

Além disso, para que o acompanhamento do egresso seja efetivamente consolidado, a Unoesc implantou uma Coordenação de Gestão das Relações com Egressos, que atua com as Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Coordenadorias de Área e de Cursos e com a Coordenação da Avaliação Institucional para estimular a criação de produtos e serviços voltados para as necessidades dos egressos.

3. 2.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc busca ao longo de trajetória contribuir com o desenvolvimento regional por meio de ensino, pesquisa e extensão que visam responder às exigências das dinâmicas culturais, sociais e tecnológicas. Isso se evidencia no exposto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que reforça a sua identidade como universidade comprometida com a realidade em que se insere. Portanto, estabelece as políticas de pessoal e de gestão com ênfase no planejamento da Instituição e a sustentabilidade financeira.

a) Políticas de Pessoal

Com o intuito de acompanhar e desenvolver políticas estratégicas, em consonância com o PDI, a Unoesc, busca o aprimoramento dos processos para o funcionamento da Instituição.

A gestão do pessoal, aprovada pela Resolução n. 04/Assembleia Geral/2011 está organizada em postos de trabalho, dispostos de acordo com a descrição das responsabilidades predominantes em cada grupo, conforme a natureza profissional e a ordem de complexidade de suas atribuições, guardando correlação com as afinidades de trabalho de cada setor.

As políticas de Gestão de Pessoal estão organizadas em dois aspectos: Gestão de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo. A relação de trabalho entre a Unoesc, os docentes e os técnicos administrativos é regida pela Legislação Trabalhista, plano de cargos, salários e de carreira dos empregados docentes de ensino superior da IES, respeitados os Acordos Coletivos de Condições de Trabalho. Todo processo seletivo da Unoesc, ocorre via edital, no qual são descritos os requisitos mínimos necessários para concorrer e ser aprovado para assumir as vagas disponíveis.

Destaca-se a possibilidade de o empregado desempenhar duas ou mais funções equivalentes ou diversas, entendido como multifuncionalidade.

b) Política de formação e capacitação docente

Em relação à política de formação e capacitação docente a Unoesc oportuniza um plano bienal de ações institucionais. As capacitações são promovidas pela Assessoria Pedagógica e Desenvolvimento Humano, com base nas informações da Avaliação Institucional e Plano Pedagógico Institucional.

A formação docente, em 2015, foi concebida como um processo de educação continuada no qual o profissional teve a oportunidade de ser inserido na comunidade acadêmica ao debater as suas políticas e modalidades, ao mesmo tempo em que, em uma visão inovadora, foram oportunizados conteúdos e vivências para desenvolver seus conhecimentos, atitudes, habilidades, bem como competências adequadas às demandas atuais de seus alunos e aos desafios do ensino superior.

Em relação à capacitação docente continuada a Unoesc dispõe um programa de formação para docência no ensino superior, oportunizando oficinas/cursos que poderão ser ofertadas pelos campi em consonância as necessidades e planejamento anual.

O programa de Profissionalização Docente, oferecido aos professores ingressantes, tem propósito de orientar o planejamento, elaboração dos planos de ensino e avaliação do processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior. Além disso, é apresentada a estrutura e o funcionamento da instituição, o trabalho da assessoria pedagógica e o Programa de Avaliação Institucional.

As atividades no âmbito de formação continuada dos docentes estão organizadas considerando três momentos distintos: (i) conjuntamente com todos os docentes da instituição; (ii) com os docentes por área de conhecimento; (iii) com docentes e ingressantes do ensino superior da Unoesc.

A seguir são apresentadas informações sobre as atividades realizadas no ano letivo de 2015.

Tabela 3 –Carga horária de capacitação docente na Unoesc em 2015

Campus	Carga horária
Joaçaba, Campos Novos e Capinzal	338 horas
Videira	44 horas

Xanxerê	100 horas
Chapecó	64 horas
São Miguel do Oeste, Maravilha, pinhalzinho e São José do Cedro	81 horas
Total	627 horas

Fonte: Assessoria pedagógica, 2015

A Unoesc incentiva o aprimoramento da língua estrangeira oferecendo cursos de idiomas para coordenadores de curso e dirigentes da instituição em parceria com escolas de idiomas.

c) Articulação entre o plano docente as políticas de gestão

Em 2011, por meio da resolução nº 07/Ass.Geral/2011, a Unoesc reestruturou o plano de carreira docente, estabelecendo os critérios para a progressão salarial e para as alterações de nível. Nestes critérios, estão expressos os incentivos para a produção científica, a capacitação acadêmica, a participação em órgãos consultivos e administrativos, a contribuição em cargos de gestão administrativa e acadêmica, e ainda a orientação de trabalhos científicos de diversas naturezas.

O Corpo Docente da Unoesc é constituído por docentes do quadro regular e do quadro temporário. O quadro regular é composto pelos empregados docentes de ensino superior não admitidos em caráter emergencial, incluindo os que integram o quadro de empregados da Funoesc, desempenhando atribuições na mantida Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc, e os que forem contratados em data posterior por meio de processo seletivo, de acordo com as normas institucionais.

O quadro temporário é composto pelos empregados docentes de ensino superior, admitidos por prazo determinado, em uma das seguintes categorias:

I - Emergencial: docente contratado em caráter de emergência, através de critérios e nas condições estabelecidas nas normas institucionais;

II - Visitante: docente contratado mediante convite da instituição, para atender projetos especiais ou, demandas específicas de implantação, qualificação ou consolidação de cursos e/ou programas lato ou stricto sensu, por prazo determinado e de acordo com projeto específico;

III – Substituto: docente contratado para substituir, em qualquer eventualidade, um docente das categorias de Professor Assistente – PAs, Professor Adjunto – PAd ou Professor Titular – Pti.

Os empregados docentes de ensino superior integrantes do Quadro Regular ou Temporário, a critério da instituição, desempenham atividades de:

- I – Ensino;
- II – Pesquisa;
- III – Extensão;
- IV – Tutoria e monitoria;
- V – Administração.

O plano de carreira possui coerência com a gestão do corpo docente uma vez que busca a otimização de carga horária e titulação amparada pela Resolução N° 88/CONSUN/2013 estabelecendo critérios para o credenciamento, descredenciamento e classificação de docentes em componentes curriculares.

d) Relação adequada entre docentes de tempo integral, Parcial e horistas.

Como forma de incentivo à docência em 2015 instituiu-se por meio da resolução nº 47/CONSUN/2015, o Regulamento do Regime de Tempo Integral aos docentes da Unoesc, tendo como objetivo estimular a realização de atividades de pesquisa, pós-graduação e de extensão integradas com o ensino de graduação, e outras formas de projeto que possam respaldar a concessão do regime, nos termos da legislação vigente.

O regime de Tempo Integral - TI é o exercício da atividade, docente ou docente e administrativa, por um período de 40 horas semanais. O regime de Tempo Integral pode ser aplicado a docente do quadro regular da Universidade e obedecerá a ordem de precedência estabelecida no plano de cargos e salários, conforme segue:

I. Professor Titular:

- a) Professor PTi-D (doutor);
- b) Professor PTi-M (mestre);

II. Professor Adjunto:

- a) Professor PAd-D (doutor);
- b) Professor PAd-M (mestre);

III. Professor Assistente:

- a) Professor PAs-D (doutor);
- b) Professor PAs-M (mestre);

c) Professor PAs-E (especialista).

e) Envolvimento dos docentes em cursos de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Conforme resolução nº 47/CONSUN/2015, as atividades que o docente de Tempo Integral deverá desenvolver, serão consideradas, no mínimo:

- a) de 4 a 8 horas semanais, equivalentes a, no mínimo, uma disciplina por semestre em cursos de pós-graduação lato sensu, sendo que, na ausência dessa atividade, o docente deverá dedicar-se a projetos de extensão desenvolvidos por meio da Unoesc Virtual;
- b) de 4 a 10 horas semanais em projeto de pesquisa devidamente aprovado no grupo de pesquisa;
- c) de 4 a 10 horas semanais em atividades de extensão que poderá ser individualmente ou em grupos de professores de modo interdisciplinar.

Os docentes em atividades de programas stricto sensu, serão consideradas, no mínimo:

- a) 28 horas dedicadas as atividades ao programa;
- b) 8 horas, no mínimo, em atividades de ensino na graduação;
- c) de 4 a 8 horas semanais, equivalentes a, no mínimo, uma disciplina por semestre em cursos de pós-graduação lato sensu, sendo que, na ausência dessa atividade, o docente deverá dedicar-se a projetos de extensão desenvolvidos por meio da Unoesc Virtual.

O desenvolvimento e a formação acadêmica dos docentes são estimulados por meio da concessão de bolsas de estudo, tendo como critério as áreas de interesse dos programas de pós-graduação. Em 2015, foram concedidas 73 bolsas de estudo para docentes, sendo 49 bolsas de mestrado e 24 bolsas de doutorado.

A universidade proporciona o estímulo à participação em eventos científicos/técnicos/culturais por meio da Portaria nº 121/UNOESC-R/2011 que fixa o auxílio de até 60% do valor das despesas. As pesquisas realizadas pelos docentes e discentes são divulgadas nos meios de comunicação impressos e eletrônicos.

f) Participação dos docentes nos órgãos colegiados

Conforme regimento da Unoesc, o Colegiado de Curso é representado por 70%

dos professores, sendo que se realizam reuniões periódicas durante o semestre, sendo no mínimo duas reuniões no período, visando à melhoria da qualidade do curso. Alguns professores do colegiado integram o Conselho Universitário, órgão máximo da universidade, e o Conselho de Gestão, que é órgão colegiado de cada Campi, para matérias de cunho acadêmico e outras competências de acordo com os ordenamentos internos.

g) Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Em relação à formação e capacitação do corpo técnico administrativo, a Unoesc incentiva o desenvolvimento e a formação acadêmica de seus colaboradores e dependentes por meio da concessão de bolsas de estudo. Para capacitação técnico-administrativo, existe um plano anual desenvolvido pela instituição com vistas a potencializar as capacidades dos colaboradores.

Os treinamentos são realizados por profissionais com formação específica para as temáticas abordadas e os reflexos destas ações são percebidos no dia a dia da instituição bem como nos resultados dos processos de avaliação interna.

Para o Desenvolvimento Humano, a avaliação do desempenho dos técnicos está baseada praticamente nas avaliações permanentes. As coordenações de curso também acompanham e solicitam as capacitações/encaminhamentos ao setor com objetivo de atender as demandas relatadas através da Avaliação Institucional. O acompanhamento dos técnicos administrativos é feito pelo setor de Desenvolvimento Humano.

h) Articulação entre o Plano de Carreira Técnico-administrativo e as políticas de gestão de pessoal

A gestão do corpo técnico-administrativo da UNOESC pela via do Desenvolvimento Humano que é responsável por analisar e identificar as necessidades de contratação de empregados para aumento de quadro ou substituição de pessoal, conforme necessidade institucional.

O Plano da Carreira da Unoesc homologado pela RESOLUÇÃO N° 07/ASSEMBLEIA GERAL/2014 que considera-se:

I – classe: é o agrupamento de empregos, de denominações, de requisitos, exigências e salários correspondentes;

II - emprego: é um conjunto de funções com uma posição definida na estrutura organizacional, isto é, no organograma; Posicionar um emprego em organograma é definir quatro fatores: o seu nível hierárquico, a área ou departamento onde está localizado, o seu superior hierárquico (a quem presta responsabilidade) e os seus subordinados (sobre os quais exerce autoridade);

III – faixa: é o meio pelo qual se operacionaliza a progressão horizontal, de forma crescente, respeitado o prazo estabelecido na progressão, enquadrados de “a” a “j”;

IV – Função: é um conjunto de tarefas ou atribuições, sendo exercido de maneira sistemática e reiterada por um ocupante de emprego, ou por um indivíduo que, sem ocupar um emprego, desempenhe provisória ou definitivamente uma função. Para que um conjunto de tarefas ou atribuições constitua uma função, é necessário que haja reiteração em seu desempenho;

V – Nível: é o meio pelo qual se operacionaliza a progressão vertical, de forma crescente, respeitados os prazos estabelecidos neste Plano, enquadrados de “I” a “III”;

VI – Posto de trabalho: local onde o empregado desenvolve suas atividades;

O quadro de funcionários técnico-administrativos tem se mantido estável nos últimos anos, bem como a inserção de estagiários. A proporção de estagiários para funcionários é 10,7%, no ano de 2015.

i) Ações voltadas à avaliação dos funcionários técnico-administrativos

Quanto à avaliação dos funcionários técnico-administrativos, estas são determinadas pela a resolução N° 016/CONSADM/FUNOESC/2009, que regulamenta a forma de aplicação da avaliação de desempenho do quadro de funcionários técnico-administrativos. Estas avaliações são realizadas trienalmente.

Os instrumentos de avaliação têm a finalidade de diagnosticar e analisar o desempenho individual do funcionário técnico-administrativo, para fins de progressão no Sistema de Remuneração e de auxiliar subsidiariamente os gestores da instituição na organização e no planejamento. A avaliação de desempenho é realizada, preferencialmente, nos meses de maio e junho, no interstício de cada 36 (trinta e seis) meses, alternadamente, para a progressão horizontal e a vertical, completando-se, assim, a cada 72 (setenta e dois) meses.

A avaliação de desempenho deverá contemplar as modalidades de autoavaliação e de avaliação pelo superior imediato e será aplicada com acompanhamento dos membros da comissão de avaliação de desempenho do respectivo campus.

O ocupante de cargo de chefia participará efetivamente do processo de avaliação de desempenho preenchendo os instrumentos de avaliação relativos a cada um dos seus subordinados. A avaliação de desempenho obedecerá à escala hierárquica de cargos na Unoesc, devendo cada funcionário ser avaliado por seu superior imediato, além de proceder à autoavaliação. Dentre os benefícios regulamentados na Resolução n. 037/Cons.Adm/ Funesec/2007 encontra-se a bolsa de estudo.

j) Gestão Institucional

A estrutura organizacional e as instâncias de decisão da Unoesc são regulamentadas pelo Estatuto e o Regimento da Universidade.

Na administração central como órgão consultivo e deliberativo existe o Conselho Universitário (Consun). No órgão executivo, encontra-se a Reitoria, composta pelo Reitor; Vice-reitores de campus; Pró-reitor de graduação; Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e o Diretor Executivo da Reitoria.

No âmbito da administração dos *campi* como órgão consultivo e deliberativo existe o Conselho de Gestão; o Vice Reitor de Campus; Diretor de Graduação; Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e o Gerente Administrativo.

A Unoesc organiza-se em áreas do conhecimento, nas quais são desenvolvidas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os cursos e projetos da Unoesc são abrigados pelas seguintes Áreas de Conhecimento: Área das Ciências das Humanidades; Área das Ciências da Vida; Área das Ciências Exatas e Tecnológicas.

Cada curso é dirigido por um Coordenador, responsável pela supervisão, organização, planejamento e coordenação das atividades e projetos ligados à área de conhecimento do respectivo curso, além de promover a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por, pelo menos, cinco docentes do curso, contratados em tempo integral e/ou tempo parcial, que respondem diretamente pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (Res.1/ Conaes/2010 e Res.203/Consun/2010). As discussões macro são tratadas

nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante Institucional, que ocorrem a cada semestre e/ou sempre que convocadas.

O Colegiado de curso é órgão de instância consultiva e deliberativa em matéria acadêmica e disciplinar no seu respectivo âmbito, com a constituição e atribuições regulamentadas no Regimento da Unoesc. É constituído pelos professores que nele lecionam e pela representação dos alunos nele matriculados, na proporção de 1/5 do total de docentes.

Os órgãos Suplementares são aqueles destinados a oferecer apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento ao Reitor, Vice-Reitores de Campus, Pró Reitorias, Diretores e Coordenadores de Curso de apoio às atividades acadêmicas a saber: - Secretaria Acadêmica Geral; Coordenadoria da Editora Unoesc; Coordenadoria da Unoesc Virtual; Coordenadoria das bibliotecas; Coordenadoria Pedagógica; Coordenadoria de Avaliação Institucional e Núcleo de Inovação Tecnológica.

Como órgãos suplementares de apoio às atividades de gestão, destacam-se: Controladoria; Gerência de Desenvolvimento Humano; Gerência de Tecnologia de Informação e Comunicação; Gerência Administrativa; Gerência de Marketing; Serviço de Apoio aos Estudantes e Coordenadorias de Setor.

Para garantir a autonomia e a representatividade dos órgãos de gestão os membros lotados em cada campus promovem discussões/reuniões regulares, para tratar das especificidades locais.

Os sistemas de gestão acadêmica e administrativa são totalmente integrados em suas respectivas bases de dados, visando a garantia do acesso e agilidade no atendimento e diversificação dos documentos disponibilizados por meio da unificação e centralização no Data Center da Instituição, o que proporciona aos processos operacionais, gerenciais e estratégicos eficiência e eficácia.

A organização da Universidade, bem como a publicação de suas decisões legais, está disponível no sítio eletrônico com o seguinte endereço: www.unoesc.edu.br. Por meio deste são publicadas as legislações institucionais aprovadas pelos órgãos competentes.

k) Sistema de registro acadêmico

O desenvolvimento do Sistema Acadêmico e do Portal de Ensino é realizado por equipe própria da Universidade o que facilita o acompanhamento da dinâmica da Instituição, a manutenção e atualização do sistema, além de aumentar as possibilidades e garantias de atender aos pré-requisitos do sistema. Destaca-se o módulo de Eventos, Vestibular, SAE, Avaliação Institucional, Serviços on-line, os processos de Matrícula, Documentos, Histórico, Diário de classe, Plano de ensino, Credenciamento, Plano de Atividade Docente, entre outros.

l) Estrutura de acordo com o PDI, PPI e PPC

De acordo com o PDI os sistemas de gestão acadêmica e administrativa são totalmente integrados em suas respectivas bases de dados, unificadas e centralizadas no Data Center da Instituição, o que proporciona aos processos operacionais, gerenciais e estratégicos maior eficiência e eficácia.

O desenvolvimento do Sistema Acadêmico e do Portal de Ensino é feito por equipe própria da Universidade o que facilita o acompanhamento da dinâmica da Instituição, a manutenção e atualização do sistema, além de aumentar as possibilidades e garantias de atender aos pré-requisitos do sistema.

Utilizam-se tecnologias com aplicações em linguagem Java, com interface totalmente web. Destaca-se o módulo de Eventos, Vestibular, SAE, Avaliação Institucional, Serviços on-line, os processos de Matrícula, Documentos, Histórico, Diário de classe, Plano de ensino, Credenciamento, Plano de Atividade Docente, entre outros.

m) Sustentabilidade Financeira

A FUNOESC mantém historicamente estabilidade financeira que pode ser comprovado através das Demonstrações financeiras que são publicadas anualmente e atestadas por auditoria independente. Na análise que segue está considerado apenas os resultados do Ensino Superior.

Os indicadores econômicos financeiros servem como referência no momento da análise, sempre ressaltando que são calculados num momento estático e considera que naquele momento tanto ativos são realizados e passivos exigidos. Em termos de liquidez todos atendem a uma situação estável, estão acima de 1,00, facilmente explicado pelo saldo de caixa e equivalentes e a relação do mesmo com as dívidas de curto prazo. Os

índices de endividamento complementam a liquidez e o endividamento geral é de 28,50%. Desse, 40,03% irá vencer no curto prazo, o endividamento bancário é de 2,96% e a imobilização de recursos próprios é de 97,03%. O retorno do investimento é de 3,88% e margem operacional líquida é de 8,26%.

Para a garantia da qualidade do ensino que é um dos objetivos Institucionais a IES mantém estrutura de capital adequada para atender essa demanda. A estrutura de capital fica demonstrada através do Balanço Patrimonial em 2015 teve a seguinte composição:

A estrutura patrimonial obteve crescimento de 5,26% em 2015, concentrando suas aplicações de recursos em caixa e equivalentes 16,95%, nos créditos de ensino 5,18%, nos créditos diversos que são as novações de dívidas que fica o esforço da IES na cobrança dos inadimplentes 1,96%, os adiantamentos para funcionamento 1,43%, e as aplicações como estoques e despesas do exercício seguinte com percentuais menores.

A estrutura de ativo fixo e intangíveis concentra 69,37% e 0,35% respectivamente, e são os recursos necessários ao bom desempenho da atividade, onde os ativos apresentaram crescimento de 5,19%.

A estrutura de financiamentos é composta pelos passivos circulantes onde 0,20% são os compromissos com empréstimos, 0,53% com fornecedores, 1,18 com salários, 0,36% com as contribuições retidas, 1,47% com impostos a recolher, 0,97% são os adiantamentos de funcionamento, as obrigações com terceiros são de 0,29% e as provisões de férias com encargos é de 2,15% do passivo total. Os exigíveis de longo prazo concentram 17,09% das exigibilidades e em sua maioria estão na conta de impostos e contribuições parceladas, a qual aguarda-se o benefício da remissão da dívida conforme Lei 12.989/14. O patrimônio líquido concentra 71,5% do total e cresceu 5,22% em relação ao período anterior.

Com essa estrutura nota-se que todo o capital de giro utilizado é da atividade operacional da entidade. Com essa estrutura, é possível executar o orçamento visando a continuidade da IES, e nesse sentido temos a realização orçamentária que:

Na composição de receitas realizadas tem-se as de ensino como principal fonte, e as mesmas em sua maioria são de graduação, seguida pelas receitas de pós graduação. Do total das receitas brutas temos R\$ 154.802 mil no ensino, R\$ 31.446 mil em bolsas Cebas, R\$ 3.580 mil em bolsas concedidas, R\$ 67 mil em pesquisa, R\$ 5.286 mil nas receitas de extensão ou outros serviços R\$ 1.266 mil.

Esse montante gerou uma receita líquida de R\$ 191.540 mil, onde o custo educacional consumiu 66,02% da Rol, os custos com bolsas Cebas 16,42% da Rol. As

despesas operacionais consumiram 12,88% da Rol. No geral o resultado operacional líquido foi de 7,85% da receita líquida e os investimentos foram de R\$ 22.050 mil.

Com esse breve resumo é possível perceber que há uma coerência na condução das atividades, e todas as políticas implementadas tem o devido respaldo econômico financeiro. Com relação aos valores previstos no PDI, cabe apenas a atualização dos mesmos seja no orçado quanto no acompanhamento do realizado, para evidenciar os resultados.

3.2.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A universidade possui uma área física de terras de 1.801.116,5 m², a área construída e de 179.219,25. A análise a seguir é baseada em informações retiradas da avaliação e orientação do programa da medicina ocupacional e segurança do trabalho, que avalia aspectos relacionados à saúde dos funcionários, como: iluminação, acústica, ventilação, limpeza, entre outros. Estes relatórios são utilizados para melhorias, demonstram a qualidade da estrutura e encontram-se registrados no Desenvolvimento Humano da instituição, também nos dados quantitativos do PDI, com vigência de 2013 – 2017, no plano há uma descrição detalhada de toda a estrutura física da Unoesc estratificada por campus (quantidade, medidas, áreas de circulação, recreação, salas de aula, gabinetes, salas de reunião, sanitários, auditórios, área de convivência e alimentação) e dos dados da satisfação da estrutura registrado nos relatórios da avaliação institucional que avalia aspectos da estrutura anualmente. Como se trata de um item qualitativo de avaliação será realizado um relato avaliativo, com base aos documentos acima mencionados, das características do eixo em avaliação.

A sede administrativa está localizada no município de Joaçaba em edifício que sedia a Reitoria. Constituído por cinco pavimentos, sendo que no térreo, estão agrupados todos os setores de atendimento a comunidade acadêmica. No primeiro pavimento, estão localizados setores de apoio a Reitoria: Desenvolvimento Humano, CPA, Assessoria Pedagógica, Contabilidade, Compras, Gerencia Administrativa, Auditoria Interna. No segundo pavimento, salas de reuniões presenciais e vídeo conferência. No terceiro pavimento, estão alocados os Pró-Reitores e diretores do Campus de Joaçaba. No quarto pavimento, a Reitoria, a procuradoria Jurídica e a Diretoria Administrativa.

Em cada campus a gestão é executada por vice-reitores de campus, diretores, coordenadores de área/setor, coordenadores e secretarias de apoio assim como as assessorias, com espaços, que se adéquam as funções com mesas, computadores ligados

em redes e sistema acadêmico e portal acadêmico, ar condicionado, secretarias de apoio. Os campi contam também com salas de reuniões específicas com apoio tecnológico necessário assim como sala de vídeo conferencia e sala de reuniões para os NDEs dos cursos. Toda esta estrutura física oferecida pelos campi é homogênea, sem contraste entre eles, é relativamente nova e satisfaz plenamente as necessidades da instituição.

Quanto às salas de aula, encontram-se em número necessário e suficiente para atender ao público em cursos de graduação, pós-graduação, extensão e necessidades da comunidade para eventos dos municípios sedes e da região. Totalizam 474 salas de aula, seguindo um padrão adequado para as necessidades dos cursos, neste número não estão considerados os laboratórios que são ambientes de aula para a prática discente. Assim como as outras estruturas encontram-se detalhadas nos projetos dos cursos e no PDI.

Os laboratórios descritos nos projetos de curso se distribuem nos campi segundo os cursos ofertados. No campus de Joaçaba são 100 laboratórios, no campus de São Miguel do Oeste 170 laboratórios, no campus de Videira 51 laboratórios, no campus de Xanxerê 96 laboratórios e no campus de Chapecó 44 laboratórios. Estes são a extensão da sala de aula, assim como a biblioteca, e estão adequados para os cursos. Existem ainda 9 laboratórios conveniados.

Em relação à qualidade dos laboratórios, a CPA coletou pela sua avaliação interna e sistematizou os dados obtidos via questionário do Estudante, considerando o período 2012/2014. Estes dados estão sintetizados a seguir:

Tabela 4: Dados da avaliação externa - Laboratórios

Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes	
Unoesc	90,50%
Psicologia	100,00%
Design	100,00%
Tecnologias	97,56%
Administração/Contábeis	95,95%
Comunicação Social	91,56%
Direito	88,00%
Licenciaturas	84,52%
Engenharias/Informática	78,98%
Ciências da Vida	77,97%

Fonte: INEP

90% dos alunos da Unoesc afirmam que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são adequados para o número de estudantes; Cerca de 78% dos alunos das áreas de ciências da vida e das engenharias / informática concordam com

essa afirmação. Da área das licenciaturas são 84%, Direito 88%, Comunicação Social 92%, Administração e Ciências Contábeis 96%, Tecnologia 98%, e por fim Psicologia e Direito 100% dos alunos concordam. Há, portanto, um alto grau de satisfação dos estudantes em relação aos laboratórios que utilizam.

Tabela 5: Dados avaliação Externa – Aulas práticas

Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso	
Unoesc	81,78%
Licenciaturas	83,75%
Ciências da Vida	81,08%
Engenharias/Informática	80,50%

Fonte: INEP.

Mais de 80% dos alunos da Unoesc consideram que “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”. De acordo com o questionário 81% dos alunos da área das ciências da vida, 84% dos alunos das Licenciaturas e 80% dos alunos das engenharias e informática” apontaram para bom e ótimo neste conceito.

Tabela 6: Dados da avaliação externa - Equipamentos

As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?	
Unoesc	94,99%
Psicologia	100,00%
Tecnologia	97,34%
Administração/Contábeis	95,74%
Design	95,13%
Comunicação Social	91,56%
Direito	90,15%

Fonte: INEP.

Observa-se que 95% dos alunos da Unoesc consideram adequadas as instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso. Nos cursos de Comunicação Social e Direito são em média 90%, dos cursos de Administração e Ciências Contábeis 96% concordam com essa afirmação. No curso de Design são 95%. Tecnologia são 97% e Psicologia 100% ou seja, a totalidade dos alunos.

Tabela 6: Dados avaliação externa: Ambiente aulas práticas

Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequadas à quantidade de estudantes?	
Unoesc	95,68%
Tecnologia	97,47%
Psicologia	96,88%
Administração/Contábeis	96,24%
Design	96,08%
Comunicação Social	94,59%
Direito	92,81%

Fonte: INEP.

96% dos alunos da Unoesc afirmam ser adequados os ambientes para aulas práticas específicas do curso à quantidade de estudantes. Concordam com essa afirmação 93% dos alunos do Direito, 95% de Comunicação Social, 96% dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Psicologia, Design e 97% dos alunos de Tecnologia.

A prestação de serviço utiliza laboratórios específicos assim como as pesquisas desenvolvidas pela universidade, e possuem laboratórios próprios. Em todos os blocos que concentram laboratórios existem funções de segurança distribuídas entre: encarregado técnico dos blocos de laboratórios, responsável técnico de segurança e professores que fazem cumprir as normas do manual de segurança da Unoesc.

Atividades internas e da comunidade são desenvolvidas nos auditórios da universidade nos diferentes campi e em alguns casos é a instituição que oferece a melhor estrutura para eventos sociais, inclusive servindo como espaço para tribunal de júri. São ao todo 16 auditórios/anfiteatros que satisfazem plenamente as demandas, quanto ao número, capacidade e conforto, não apenas da universidade assim como as da comunidade. A capacidade total destes auditórios é de 4.059 pessoas.

O número de salas para professores são: 13 salas em Joaçaba, 5 salas em São Miguel do Oeste, 7 salas em Videira, 9 salas em Xanxerê e 6 salas em Chapecó. Já as salas de coordenação são em número adequado para o total de coordenadores. Os aspectos, referentes a tamanho, higienização, iluminação, ventilação e segurança seguem as determinações do programa da medicina ocupacional e segurança do trabalho. As salas de professores para descanso nos intervalos de aula se adequam às necessidades de cada campus, a estrutura nelas são mesas, cadeiras, sofás, computadores e redes de informática.

O espaço para atendimento aos alunos pode se dividir em atendimento acadêmico e de lazer. O atendimento acadêmico se dá por meio do sistema acadêmico e portal acadêmico, com o qual podem relacionar com colegas, professores, coordenadores, setores, ouvidoria, dirigentes e pode-se fazer pedido de histórico escolar, registro de diploma, e outros serviços, como pode ser observado no relato do PDI.

Em nível presencial é atendido nos setores de apoio e coordenações de curso sendo estes espaços físicos suficientes para a realidade atual, dada a facilidade de se relacionar a distância pela intranet.

Os espaços de lazer se referem às cantinas, ginásios, campos esportivos, sede campestre, áreas de convivência que diferem nos diversos campus, uma vez que várias das estruturas existiam antes da formação da Unoesc, esta observação não quer dizer que as estruturas não atendam as necessidades, apenas relata que são diferentes. A partir da criação da Unoesc os investimentos em estrutura são planejados e distribuídos nos campi atendendo a demanda existente. Os registros de satisfação destas estruturas encontram-se no relatório da avaliação institucional. Os sete setores avaliados são: protocolo, Serviço de apoio ao estudante (SAE), recebedoria/tesouraria, secretaria acadêmica, e biblioteca, sendo os indicadores consolidados historicamente.

A CPA tem uma estrutura que se concentra na Reitoria, conta com uma sala equipada com computadores, com rede de informática e telefone, localizada no bloco administrativo. Em nível de campus cada um possui uma sala com características semelhantes com estrutura adequada que se integram por meio do sistema de informática, e-mail, vídeo conferência e reuniões segundo a necessidade de cada um.

As instalações da universidade foram construídas para fins educacionais já projetadas com a distribuição de sanitários, masculinos e femininos, espargidos adequadamente na área geográfica da universidade incluindo a preocupação com pessoas com mobilidade reduzida.

Segundo informações do PDI, a Unoesc disponibiliza aos seus alunos um total de cinco bibliotecas centrais instaladas nos *campi*-sede e 11 bibliotecas setoriais que atendem aos diversos *campi* aproximados, e a cursos ofertados em locais estratégicos. Somam 21 salas de estudos individuais, 10 salas para estudos em grupo, 93 terminais para pesquisa, 20 terminais para consulta ao acervo, e outros equipamentos auxiliares, como impressoras, *scanners*, DVDs, TVs, entre outros.

As bibliotecas universitárias (centrais e setoriais) da Unoesc contam com área física total de 6.616,61 m², possuindo no seu acervo um total de 196.481 títulos de livros,

com 403.652 exemplares, 6.610 periódicos, 258 assinaturas correntes, 5.293 CDs, DVDs e fitas VHS.

A Unoesc mantém convênio para acesso eletrônico ao Portal de Periódicos da Capes; ao BiblioAcafe; ao ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) do Programa Pergamum; EBSCOM, assim como outras bases de acesso livre.

O acervo de cada uma das bibliotecas encontra-se detalhado, assim como todo o detalhe da estrutura física no PDI como relatado no parágrafo inicial. Em cada campus a biblioteca é coordenado por um bibliotecário líder, que dispõe sobre funcionamento e qualidade de todas as bibliotecas. As bibliotecas atendem as necessidades atuais de cada campus e extensões (instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos), havendo planos de ampliação de espaço físico em alguns dos campi. Cada campus planeja a atualização do acervo físico e eletrônico/digital respeitando as demandas de cada curso.

Quanto à estrutura de tecnologias da informação, a rede de dados Unoesc possui conectividade via fibra óptica entre os campi, que interliga todos os locais por meio de uma rede privada, ramificando-se para os blocos internos de cada campus conforme posicionamento geográfico e requisições de tráfego. Cada usuário possui um código e uma senha de identificação, único em toda a rede, que lhe permite conectar-se em qualquer campus.

A rede sem fio é outro serviço disponível aos usuários que podem se conectar na rede com dispositivos móveis, o que potencializa a mobilidade e a conectividade em todos os espaços do ambiente universitário.

O parque computacional é constantemente atualizado e modernizado, tanto na área administrativa quanto na área acadêmica, cuja média de alunos por micro atende a média ideal estabelecida pelo MEC, que é de 10 alunos/micro. A estrutura de laboratórios didáticos de informática faz parte do conjunto de laboratórios da universidade e respeitam a qualidade necessária para o atendimento dos alunos em número de equipamento e software. Ao todo são 42 laboratórios de informática, com 2.837 computadores, a serviço da comunidade acadêmica distribuídos nos *campi* segundo a necessidade para atender plenamente os cursos. Funcionários técnicos administrativos, professores tempo integral o parcial, coordenadores, chefes de setor possuem seus computadores em suas mesas, todos ligados aos sistemas da Unoesc.

Pela intranet alunos, professores e funcionários têm acesso ao Portal de ensino Unoesc. Os módulos e serviços estão disponíveis de acordo com o perfil de cada usuário.

O Portal de Ensino possui inúmeras ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, nos diferentes níveis de ensino – fundamental, médio, graduação, especialização e mestrado – tanto para o ensino presencial quanto para o ensino a distância.

A Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) acompanha as tendências para a adoção de novas tecnologias na instituição. Assim, recentemente, foram implantadas as seguintes: voz sobre IP – VOIP, Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED, Assinatura Digital, modelagem de processos baseados em *workflow*, entre outros.

IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Avalia-se um trabalho planejado de Avaliação Institucional que, pela dinâmica *multicampi* da Unoesc, avançar, neste processo, faz com que a CPA e a própria IES trabalhem de forma a identificar avanços possíveis, promovendo o compartilhamento de experiências entre os seus gestores. Isso também coloca diferentes e constantes desafios, como a articulação entre os resultados das avaliações e outros indicativos estratégicos da Universidade, desenvolvendo reflexão sistematizada e análises importantes nos diferentes níveis de gestão. Falta ainda avançar na avaliação da pesquisa, da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e melhorar a relação da gestão com os processos avaliativos. Deve haver uma preocupação maior com o controle e registro das ações decorridas das avaliações internas e externas, porque mesmo que se perceba a interação da avaliação-ação, as ações nem sempre são registradas, necessitando desenvolver essa cultura.

Pode-se evidenciar, por meio das informações, em todos os Eixos, com destaque no Eixo 2, que as metas e objetivos do PDI estão articulados com a missão Institucional. Há ações quanto ao perfil do ingressante e também quanto ao acompanhamento dos egressos. Embora existam projetos relacionados à responsabilidade social e ao meio ambiente, de memória, patrimônio cultural e produção artística é necessário ampliar e fortalecer os existentes. Em relação à gestão, é importante fortalecer as ações institucionais com vistas aos processos avaliativos. Quanto à inclusão social, há preocupação neste item, com adaptação de todas as estruturas para cadeirantes, deficientes visuais e ações pedagógicas para deficientes auditivos, com incorporações de programas de linguagem brasileira de sinais, *software* para deficientes visuais e estratégias demonstradas na cartilha de acessibilidade, “O jeito de cada um conviver”.

As bolsas e financiamentos estudantis seguem o programa de apoio pedagógico e financeiro descrito no PDI. É possível visualizar a inserção da Universidade nos programas de internacionalização de ensino.

As políticas de graduação são atendidas em todos os cursos de graduação com PPC permanentemente adequado ao PDI; melhoria da titulação dos professores da graduação com advento da pós-graduação *stricto sensu* e melhoria de laboratórios e ampliação da pesquisa na graduação; coerência das resoluções e documentos orientadores de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais incluindo os culturais, observam-se clareza e objetividade para os procedimentos operacionais; alinhamento das ações de pesquisa com a vocação cultural e econômica regional; implantação dos programas de mestrado planejados. Há necessidade premente de uma avaliação informatizada das atividades de extensão e pesquisa; os processos avaliativos rotineiros ainda estão centralizados na questão do ensino.

Observa-se, de modo geral, que há coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais, assim como se verifica a existência de programas de apoio ao estudante, bem como as condições institucionais para a sua operacionalização.

Houve avanço nos serviços relacionados à solicitação de documentos via on-line; os acadêmicos podem, por meio do portal de ensino, requerer: avaliações fora de prazo, atestado de frequência e regularidade acadêmica, histórico escolar, entre outros. O Programa de Mobilidade Acadêmica da Unoesc cresceu significativamente, permitindo aos acadêmicos complementarem sua formação profissional por meio de intercâmbios internacionais, que envolvem desde semestres letivos, pesquisas científicas e estágios curriculares.

As questões relativas às Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da instituição e Sustentabilidade Financeira encontram-se otimizadas e com as mudanças efetuadas em 2014 estão coerentes com as necessidades da instituição durante a vigência do PDI.

V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Considerando o disposto no item quatro, há uma série de ações, referente as metas concernentes ao período de vigência do PDI. Estas podem ser entendidas em meio a um processo que contém ações em andamento, ações que já foram concluídas e obviamente, ações que serão fortalecidas e reorganizadas conforme as dinâmicas da IES. Como este

relatório é o primeiro do triênio 2015/2017, haverá a possibilidade de, ao fechar o ciclo, ter-se uma apreciação mais apurada do desenvolvimento do processo. Assim, a IES neste momento trabalha com este conjunto de projetos estratégicos, que se desdobram em ações:

- Desenvolvimento da Inovação: organização e participação em eventos, feiras, oficinas, fóruns de discussão. Divulgação de editais para fomentar a inovação por fontes externas. Durante o ano de 2015, com previsão para término em 2016, foi organizado um banco de projetos para inovação, cuja finalidade é a submissão em editais. Ainda neste projeto, é importante citar que os NITs – Núcleo de Inovação Tecnológica – estão em processo de consolidação ou de criação, dependendo do campus. Estes núcleos são apoio importante a todo o processo de desenvolvimento da inovação.
- Consolidação do Stricto Sensu: sensibilização da comunidade externa quanto a existência dos programas de mestrado e implantação de doutorados. De forma contínua, desenvolver uma rede de relacionamentos interinstitucionais, com o intuito de fortalecer os programas e captar recursos junto a entidades de fomento.
- Inovação dos Métodos, técnicas e ferramentas pedagógicas: reorganização da estrutura pedagógica da IES foi concluída em 2015. Reestruturação dos indicadores da avaliação do ensino.
- Reestruturação dos processos e projetos pedagógicos: implantação das novas diretrizes curriculares nos cursos de licenciaturas. Reorganização da matriz curricular dos cursos de graduação, com destaque para a Administração, Ciências Contábeis e Engenharias.
- Aprimoramento da Gestão dos Cursos: anualmente, todos os coordenadores participam do Encontro de Coordenadores. Além disso, em cada campus, ocorrem ações neste sentido, durante todo o ano. Para auxiliar os coordenadores, foram introduzidos relatórios gerenciais no Sistema Acadêmico, para controle de bibliografias, de matrículas (aperfeiçoamento do que já existia) e créditos matriculados.
- Qualificação do corpo técnico-administrativo: ações realizadas em 2015, no sentido de capacitar as equipes do Desenvolvimento Humano, abordando temas como Gestão de Equipes, Inteligência Emocional, Desenvolvimento Interpessoal.
- Continuidade das ações de qualidade no trabalho: capacitação dos integrantes da CIPA, campanhas de sensibilização do ambiente sadio para o trabalho.
- Expansão das fontes de captação de recursos: busca de recursos junto a entidades governamentais e convênios, para aplicação em bolsas de estudos, projetos culturais, aquisição de equipamentos.

Aprimoramento do Corpo Docente: professores em doutoramento e mestrado. Conclusão do novo programa de capacitação docente, com a implantação em 2016.